

# **Cosan Logística S.A.**

Demonstrações financeiras intermediárias  
em 31 de março de 2017 e relatório dos  
auditores independentes

# Cosan Logística S.A.

## Demonstrações financeiras intermediárias

em 31 de março de 2017

### Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	11
Demonstrações dos valores adicionados	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	13

# **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR**

Aos

Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Cosan Logística S.A.

São Paulo - SP

## **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cosan Logística S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

## **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Curitiba, 10 de maio de 2017.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6 F-PR

João Alberto Dias Panceri  
Contador CRC PR-048555/O-2

# Cosan Logística S.A.

## Balancos patrimoniais (Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	<b>3.591</b>	15	<b>2.591.724</b>	260.542
Títulos e valores mobiliários	4	-	3.820	<b>541.752</b>	920.413
Contas a receber de clientes	5	-	-	<b>295.417</b>	417.156
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	-	<b>2.512</b>	2.883
Estoques	6	-	-	<b>248.385</b>	284.579
Recebíveis de partes relacionadas	8	<b>1.696</b>	-	<b>26.155</b>	28.814
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		<b>3.568</b>	3.443	<b>51.668</b>	169.399
Outros tributos a recuperar	7	-	-	<b>122.935</b>	84.009
Despesas antecipadas		-	-	<b>57.899</b>	49.038
Outros ativos		-	-	<b>106.110</b>	91.198
<b>Ativo circulante</b>		<b>8.855</b>	7.278	<b>4.044.557</b>	2.308.031
Contas a receber de clientes	5	-	-	<b>14.305</b>	14.305
Caixa restrito	4	-	-	<b>225.144</b>	200.999
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	<b>1.369</b>	1.297	<b>1.171.086</b>	1.159.790
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		-	-	<b>199.768</b>	121.376
Outros tributos a recuperar	7	-	-	<b>662.013</b>	660.805
Depósitos judiciais	16	<b>599</b>	594	<b>311.411</b>	300.470
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	-	<b>586</b>	786
Outros ativos		-	-	<b>101.105</b>	106.191
Investimentos em controladas e coligadas	9	<b>1.463.040</b>	1.533.232	<b>41.742</b>	46.847
Imobilizado	10	-	-	<b>10.544.803</b>	10.337.119
Intangíveis	11	-	-	<b>7.746.230</b>	7.781.289
<b>Ativo não circulante</b>		<b>1.465.008</b>	1.535.123	<b>21.018.193</b>	20.729.977
<b>Total do ativo</b>		<b>1.473.863</b>	1.542.401	<b>25.062.750</b>	23.038.008

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

# Cosan Logística S.A.

## Balancos patrimoniais (Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Passivos</b>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	-	-	<b>1.586.100</b>	1.467.725
Arrendamento mercantil	17	-	-	<b>415.476</b>	472.632
Certificado recebíveis imobiliários - CRI	19	-	-	<b>108.780</b>	105.422
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	-	<b>2.788</b>	4.535
Fornecedores	15	-	30	<b>499.946</b>	564.972
Ordenados e salários a pagar		-	-	<b>103.879</b>	117.150
Imposto de renda e contribuição social correntes		<b>1</b>	-	<b>16.331</b>	35.990
Outros tributos a pagar	13	<b>866</b>	856	<b>29.677</b>	33.613
Dividendos a pagar		<b>241</b>	241	<b>14.835</b>	6.970
Arrendamentos e concessões	18	-	-	<b>27.822</b>	27.662
Pagáveis a partes relacionadas	8	<b>98</b>	-	<b>151.341</b>	106.710
Receitas diferidas		-	-	<b>17.404</b>	14.167
Outros passivos financeiros	26.b	-	-	<b>172.512</b>	177.569
Outras contas a pagar		<b>1.075</b>	1.049	<b>290.414</b>	260.400
<b>Passivo circulante</b>		<b>2.281</b>	2.176	<b>3.437.305</b>	3.395.517
Empréstimos, financiamentos e debêntures	12	-	-	<b>9.289.436</b>	7.055.450
Arrendamento mercantil	17	-	-	<b>839.798</b>	924.911
Certificado recebíveis imobiliários - CRI	19	-	-	<b>62.467</b>	90.323
Instrumentos financeiros derivativos	26	-	-	<b>16.480</b>	7.768
Outros tributos a pagar	13	-	-	<b>17.016</b>	17.056
Provisão para demandas judiciais	16	-	-	<b>513.763</b>	507.022
Arrendamentos e concessões	18	-	-	<b>2.674.490</b>	2.580.144
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	-	-	<b>2.395.191</b>	2.395.053
Receitas diferidas		-	-	<b>63.954</b>	62.207
Outras contas a pagar		-	-	<b>319.107</b>	320.281
<b>Passivo não circulante</b>		-	-	<b>16.191.702</b>	13.960.215
<b>Total do passivo</b>		<b>2.281</b>	2.176	<b>19.629.007</b>	17.355.732
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	20	<b>1.524.701</b>	1.524.701	<b>1.524.701</b>	1.524.701
Ações em tesouraria		<b>(6.522)</b>	(8.218)	<b>(6.522)</b>	(8.218)
Reserva de capital		<b>229.621</b>	229.178	<b>229.621</b>	229.178
Ajuste de avaliação patrimonial		<b>4.820</b>	4.680	<b>4.820</b>	4.680
Prejuízos acumulados		<b>(281.038)</b>	(210.116)	<b>(281.038)</b>	(210.116)
Patrimônio líquido atribuível aos:					
Acionistas controladores		<b>1.471.582</b>	1.540.225	<b>1.471.582</b>	1.540.225
Acionistas não controladores		-	-	<b>3.962.161</b>	4.142.051
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.471.582</b>	1.540.225	<b>5.433.743</b>	5.682.276
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.473.863</b>	1.542.401	<b>25.062.750</b>	23.038.008

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

# Cosan Logística S.A.

## Demonstrações dos resultados para os períodos findos em (Em milhares de Reais – R\$, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita operacional líquida	23	-	-	<b>1.199.174</b>	1.185.891
Custos dos serviços prestados		-	-	<b>(930.852)</b>	(871.083)
<b>Lucro bruto</b>		-	-	<b>268.322</b>	314.808
Despesas comerciais, gerais e administrativas		<b>(494)</b>	(2.193)	<b>(65.663)</b>	(88.046)
Outras receitas operacionais, líquidas	25	-	-	<b>(2.194)</b>	2.272
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(494)</b>	(2.193)	<b>(67.857)</b>	(85.774)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado da equivalência patrimonial, do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(494)</b>	(2.193)	<b>200.465</b>	229.034
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>					
Equivalência patrimonial	9	<b>(70.692)</b>	(48.735)	<b>1.746</b>	3.558
		<b>(70.692)</b>	(48.735)	<b>1.746</b>	3.558
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro líquido e do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(71.186)</b>	(50.928)	<b>202.211</b>	232.592
Despesas financeiras		<b>(22)</b>	(163)	<b>(488.386)</b>	(469.652)
Receitas financeiras		<b>214</b>	3.490	<b>43.645</b>	61.526
Variação cambial, líquida		-	-	<b>494</b>	46.520
Derivativos		-	-	<b>(6.965)</b>	(65.690)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	24	<b>192</b>	3.327	<b>(451.212)</b>	(427.296)
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(70.994)</b>	(47.601)	<b>(249.001)</b>	(194.704)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	14				
Corrente		-	(760)	<b>(10.979)</b>	(11.091)
Diferido		<b>72</b>	317	<b>11.154</b>	21.411
		<b>72</b>	(443)	<b>175</b>	10.320
<b>Prejuízo do período</b>		<b>(70.922)</b>	(48.044)	<b>(248.826)</b>	(184.384)
<b>Prejuízo atribuído aos:</b>					
Acionistas controladores		<b>(70.922)</b>	(48.044)	<b>(70.922)</b>	(48.044)
Acionistas não controladores		-	-	<b>(177.904)</b>	(136.340)
<b>Prejuízo básico e diluído por ação:</b>				<b>(R\$0,194)</b>	(R\$0,120)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Cosan Logística S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em  
(Em milhares de Reais - R\$)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
<b>Prejuízo do período</b>	<b>(70.922)</b>	<b>(48.044)</b>	<b>(248.826)</b>	<b>(184.384)</b>
<b>Outros resultados abrangentes – itens que serão reclassificados subsequentemente para o resultado</b>				
Variação cambial sobre investimento no exterior	<b>140</b>	867	<b>493</b>	3.301
<b>Outros resultados abrangentes, líquidos de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>140</b>	867	<b>493</b>	3.301
<b>Resultado abrangente total</b>	<b>(70.782)</b>	<b>(47.177)</b>	<b>(248.333)</b>	<b>(181.083)</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores	<b>(70.782)</b>	<b>(47.177)</b>	<b>(70.782)</b>	<b>(47.177)</b>
Acionistas não controladores	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(177.551)</b>	<b>(133.906)</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.



Cosan Logística S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de Reais - R\$)

Atribuível aos acionistas da Companhia

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2017</b>	<b>1.524.701</b>	<b>(8.218)</b>	<b>229.178</b>	<b>(210.116)</b>	<b>4.680</b>	<b>1.540.225</b>	<b>4.142.051</b>	<b>5.682.276</b>
Prejuízo do período	-	-	-	(70.922)	-	(70.922)	(177.904)	(248.826)
Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior	-	-	-	-	140	140	353	493
<b>Total dos resultados abrangentes do período</b>	-	-	-	(70.922)	140	(70.782)	(177.551)	(248.333)
Plano de opção de ações	-	-	444	-	-	444	908	1.352
Opção sobre ações exercidas	-	-	1.695	-	-	1.695	-	1.695
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(3.247)	(3.247)
<b>Total das transações com acionistas</b>	-	-	2.139	-	-	2.139	(2.339)	(200)
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<b>1.524.701</b>	<b>(8.218)</b>	<b>231.317</b>	<b>(281.038)</b>	<b>4.820</b>	<b>1.471.582</b>	<b>3.962.161</b>	<b>5.433.743</b>

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

# Cosan Logística S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de Reais - R\$)

Atribuível aos acionistas da Companhia

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2016	940.753	(12.185)	184.727	(3.423)	3.404	1.113.276	2.903.080	4.016.356
Prejuízo do período	-	-	-	(48.044)	-	(48.044)	(136.340)	(184.384)
Efeito de câmbio sobre investimentos no exterior	-	-	-	-	867	867	2.434	3.301
Total dos resultados abrangentes do período	-	-	-	(48.044)	867	(47.177)	(133.906)	(181.083)
Plano de opção de ações	-	-	353	-	-	353	469	822
Total das transações com acionistas	-	-	353	-	-	353	469	822
Saldo em 31 de março de 2016	940.753	(12.185)	185.080	(51.467)	4.271	1.066.452	2.769.643	3.836.095

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

# Cosan Logística S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em

(Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(70.994)</b>	(47.601)	<b>(249.001)</b>	(194.704)
Ajustes para:				
Depreciação e amortização	-	-	<b>289.903</b>	209.785
Equivalência patrimonial	<b>70.692</b>	48.735	<b>(1.746)</b>	(3.558)
Provisão para participações nos resultados e bônus	-	-	<b>10.850</b>	5.805
Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	-	-	<b>(4.106)</b>	4.476
Provisão de demandas judiciais	-	-	<b>13.921</b>	2.383
Reversão com créditos de liquidação duvidosa	-	-	<b>(1.371)</b>	(1.264)
Plano de opção de ações	<b>84</b>	187	<b>1.352</b>	822
Arrendamentos e concessões	-	-	<b>49.474</b>	48.753
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	<b>(101)</b>	164	<b>413.804</b>	412.531
Outros	-	-	<b>(4.232)</b>	(16.580)
	<b>(319)</b>	1.485	<b>518.848</b>	468.449
Varição em:				
Contas a receber de clientes	-	-	<b>94.645</b>	(22.925)
Adiantamentos de clientes	-	-	<b>63.034</b>	(2.139)
Depósitos judiciais	<b>(5)</b>	(322)	<b>(7.883)</b>	(1.363)
Partes relacionadas, líquidas	<b>98</b>	(132)	<b>49.020</b>	30.521
Impostos e contribuições sociais a recuperar	<b>(23)</b>	5.381	<b>26.619</b>	2.138
Impostos e contribuições sociais a recolher	<b>1</b>	(6.193)	<b>(40.479)</b>	(28.927)
Estoques	-	-	<b>36.181</b>	7.146
Ordenados e salários a pagar	-	-	<b>(28.406)</b>	(18.676)
Fornecedores	<b>(31)</b>	80	<b>(60.059)</b>	105.408
Adiantamentos à fornecedores	-	69	<b>(16.392)</b>	(4.680)
Arrendamentos e concessões a pagar	-	-	<b>(28.096)</b>	(25.996)
Demandas judiciais	-	-	<b>(16.052)</b>	(17.903)
Outros passivos financeiros	-	-	<b>(15.498)</b>	(104.451)
Outros ativos e passivos, líquidos	<b>25</b>	769	<b>(29.312)</b>	(31.497)
	<b>65</b>	(348)	<b>27.322</b>	(113.344)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades operacionais</b>	<b>(254)</b>	1.137	<b>546.170</b>	355.105
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>				
Títulos e valores mobiliários	<b>3.830</b>	-	<b>400.106</b>	213.463
Caixa restrito	-	-	<b>(24.145)</b>	19.018
Dividendos recebidos	-	-	<b>2.464</b>	1.743
Adições ao imobilizado, <i>software</i> e outros intangíveis	-	-	<b>(471.883)</b>	(284.874)
Caixa recebido de venda de outros ativos permanentes	-	-	<b>7.000</b>	-
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento</b>	<b>3.830</b>	-	<b>(86.458)</b>	(50.650)
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>				
Captações	-	-	<b>2.388.495</b>	326.076
Amortização de principal	-	-	<b>(313.619)</b>	(376.875)
Amortização de juros	-	-	<b>(219.962)</b>	(244.779)
Amortização de antecipação e créditos imobiliários	-	-	<b>(31.705)</b>	(31.176)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	<b>775</b>	(17.144)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento</b>	-	-	<b>1.823.984</b>	(343.898)
Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa	-	-	<b>47.484</b>	-
<b>Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.576</b>	1.137	<b>2.331.180</b>	(39.443)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>15</b>	173.860	<b>260.544</b>	246.849
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>3.591</b>	174.997	<b>2.591.724</b>	207.406
<b>Informação suplementar:</b>				
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	180	<b>685</b>	1.095

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

# Cosan Logística S.A.

## Demonstrações dos valores adicionados para os períodos findos em (Em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
<b>Receitas</b>				
Vendas de produtos e serviços líquidas de devoluções	-	-	<b>1.288.222</b>	1.269.692
Outras receitas operacionais, líquidas	-	-	<b>13.507</b>	13.281
(Provisão) reversão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	<b>1.371</b>	1.264
	-	-	<b>1.303.100</b>	1.284.237
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos dos serviços prestados	-	-	<b>(252.583)</b>	(371.836)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(359)</b>	(1.887)	<b>(227.613)</b>	(155.733)
	<b>(359)</b>	(1.887)	<b>(480.196)</b>	(527.569)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>(359)</b>	(1.887)	<b>822.904</b>	756.668
<b>Retenções</b>				
Depreciação e amortização	-	-	<b>(289.903)</b>	(209.785)
	-	-	<b>(289.903)</b>	(209.785)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>(359)</b>	(1.887)	<b>533.001</b>	546.883
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Equivalência patrimonial em controladas e associadas	<b>(70.692)</b>	(48.735)	<b>1.746</b>	3.558
Receitas financeiras	<b>214</b>	3.490	<b>43.645</b>	61.526
	<b>(70.478)</b>	(45.245)	<b>45.391</b>	65.084
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>(70.837)</b>	(47.132)	<b>578.392</b>	611.967
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal e encargos</b>	<b>91</b>	187	<b>165.936</b>	142.378
Remuneração direta	<b>91</b>	187	<b>132.748</b>	112.553
Benefícios	-	-	<b>25.793</b>	22.598
FGTS	-	-	<b>7.395</b>	7.227
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>(28)</b>	562	<b>76.327</b>	75.400
Federais	<b>(72)</b>	443	<b>60.622</b>	51.008
Estaduais	-	-	<b>12.312</b>	10.687
Municipais	<b>44</b>	119	<b>3.393</b>	13.705
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>22</b>	163	<b>584.955</b>	578.573
Juros	<b>22</b>	163	<b>494.857</b>	488.822
Aluguéis e arrendamentos do contrato de concessão	-	-	<b>90.098</b>	89.751
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(70.922)</b>	(48.044)	<b>(248.826)</b>	(184.384)
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	<b>(177.904)</b>	(136.340)
Prejuízos apurados	<b>(70.922)</b>	(48.044)	<b>(70.922)</b>	(48.044)
	<b>(70.837)</b>	(47.132)	<b>578.392</b>	611.967

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)*

### **1 Contexto Operacional**

A Cosan Logística S.A. (“Companhia” ou “Cosan Logística”) é uma companhia de capital aberto com ações negociadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (“BM&FBOVESPA”) sob o código RLOG3, e tem sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil. A Companhia é controlada direta da Cosan Ltd. (“CZZ”), que detém 72,24% do seu capital.

A Companhia tem por objetivo a administração, direta ou indireta, de participações societárias em empresas do setor de infraestrutura, tais como, mas não a essas se limitando, logística, transporte de cargas, operação portuária de terminais de distribuição e demais atividades relacionadas.

A Companhia é, por meio de sua controlada direta Rumo S.A. (“Rumo”), prestadora de serviços no setor de logística (transporte e elevação), principalmente destinados à exportação de commodities, oferecendo uma solução integrada de transporte, movimentação, armazenagem e embarque desde os centros produtores até os principais portos do sul e sudeste do Brasil, além de participar em outras sociedades e empreendimentos, cujo objeto seja relacionado com infraestrutura.

A Companhia opera no segmento de transporte ferroviário na região Sul do Brasil, através da controlada Rumo Malha Sul S.A. (“Rumo Malha Sul”), e na região Centro-Oeste e Estado de São Paulo através das controladas Rumo Malha Paulista S.A. (“Rumo Malha Paulista”), Rumo Malha Norte S.A. (“Rumo Malha Norte”) e Rumo Malha Oeste S.A. (“Rumo Malha Oeste”). Além disso, a controlada Brado Logística e Participações S.A. (“Brado”) opera no segmento de contêineres, enquanto a Elevações Portuárias S.A. (“Elevações Portuárias”) conta com terminais de transbordo e terminais exportadores de açúcar e grãos no Porto de Santos.

Em 19 de dezembro de 2016, foi aprovada a operação de incorporação da Rumo Logística Operadora Multimodal S.A. (“Rumo Logística”) antiga controlada direta da Companhia, pela Rumo (“Incorporação”), nos termos do “Protocolo e Justificação de Incorporação”. A operação de reorganização foi efetivada em 31 de dezembro de 2016 e implicou na extinção da primeira, com sucessão de todos os seus bens, direitos e obrigações pela Rumo, nos termos dos artigos 224 a 227 da nº 6.404/76 (“Lei das Sociedades por Ações”). Ainda no âmbito da reorganização, a Rumo aportou os ativos e passivos relacionados às operações portuárias que anteriormente ocorriam na extinta controlada Rumo Logística na nova subsidiária direta do segmento, Elevações Portuárias, através de aumento de capital no valor de R\$672.396. Adicionalmente, a Rumo aportou ativos (vagões e locomotivas) no valor de R\$895.727 na subsidiária direta Rumo Malha Norte.

Em 23 de fevereiro de 2017 o TPG VI Fundo de Investimento em Participações (“TPG”), acionista da Rumo, exerceu seu direito de substituir 12.831.102 ações de emissão da Rumo – a totalidade de suas ações vinculadas ao acordo de acionistas da Rumo, celebrado entre Cosan S.A. Indústria e Comércio (“Cosan”), a Companhia, GIF Rumo Fundo de Investimento em Participações (“GIF”), TPG e Cosan Limited (“CZZ”), em 2010, conforme aditado (“Acordo de Acionistas”) por ações de emissão da Cosan e ações de emissão da Companhia, com a liquidação na forma acordada entre os acionistas. Após a liquidação das obrigações de substituição, o Acordo de Acionistas estará automaticamente extinto.

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Em 7 de março de 2017, a Companhia, aprovou o aumento do capital social, dentro do limite do capital autorizado previsto no Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, em decorrência do exercício pelo TPG, do direito de substituir a totalidade das ações detidas pelo TPG na Rumo (BM&FBovespa: RAIL3), por ações de emissão da Cosan (BM&FBovespa: CSAN3) e da Companhia ("Direito de Substituição"), nos termos do Acordo de Acionistas da Rumo firmado em 30 de junho de 2011 e aditado em 05 de setembro de 2014, entre a Companhia, TPG, GIF, Cosan e CZZ ("Acordo de Acionistas da Rumo").

A Administração fez uma avaliação sobre a capacidade de continuidade operacional da Companhia no futuro previsível. Em 31 de março de 2017, a Companhia apresentou um capital circulante líquido consolidado de R\$607.252 e prejuízo consolidado de R\$248.826. Adicionalmente, apresentou uma geração líquida consolidada de caixa operacional de R\$546.170 e efetuou investimentos em modernização de sua frota e melhoria da malha ferroviária no montante de R\$471.883, em linha com o seu plano de negócios. O aumento de capital aliado ao reperfilamento de dívidas implementados em 2016, bem como a emissão do Sênior Notes 2024 em 2017 (nota 12), equacionaram o risco de continuidade operacional da Companhia em um horizonte de curto prazo.

### a) Concessão de operação ferroviária e terminal portuário

A Companhia detém, através de subsidiárias ou coligadas, a concessão de serviços de ferrovia e terminais portuários, cuja abrangência e término estão descritos a seguir:

<b>Empresas</b>	<b>Término da concessão</b>	<b>Área de abrangência</b>
<b>Subsidiárias</b>		
Elevações Portuárias	Março de 2036	Porto de Santos-SP
Rumo Malha Paulista	Dezembro de 2028	Estado de São Paulo
Rumo Malha Sul	Fevereiro de 2027	Sul do Brasil e Estado de São Paulo
Rumo Malha Oeste	Junho de 2026	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Rumo Malha Norte	Mai de 2079	Centro-Oeste e Estado de São Paulo
Portofer	Junho de 2025	Porto de Santos-SP
<b>Coligadas</b>		
Terminal XXXIX	Outubro de 2025	Porto de Santos-SP
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá	Agosto de 2027	Porto de Santos-SP

As controladas e coligadas acima estão sujeitas ao cumprimento de certas condições previstas nos editais de privatização e nos contratos de concessão das malhas ferroviárias e terminais portuários. Na medida em que não há controle substantivo para quem deve ser prestado o serviço e não há controle substantivo de preço, a IFRIC 12/ICPC 01 não é aplicável a Companhia e, portanto, os ativos por ela adquiridos são tratados no âmbito do IAS 17/CPC 27 – Ativo Imobilizado.

Os contratos de concessão dessas controladas e coligadas serão extintos por: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência; ou extinção da concessionária.

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)*

Na eventualidade de ocorrer extinção de alguma das concessões, os principais efeitos seriam os seguintes:

- Retornariam à União todos os direitos e privilégios transferidos às controladas, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.
- Os bens declarados reversíveis seriam indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis das controladas, depois de deduzidas as depreciações; tal custo estaria sujeito a avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não seria considerada investimento para fins dessa indenização.

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### **2 Base de preparação e principais políticas contábeis**

#### ***2.1 Declaração de conformidade***

As demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e são apresentadas de forma condizente com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR e não incluem todas as informações exigidas nas demonstrações financeiras anuais completas.

Essas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016 e devem ser lidas em conjunto. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas não foram repetidas integralmente nestas informações trimestrais. Todas as informações relevantes próprias destas demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e estas correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 05 de maio de 2017.

#### ***2.2 Apresentação das Informações por segmentos***

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria-Executiva, também responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia e suas controladas.

A Administração está estruturada em duas vice-presidências, sendo a primeira focada nas operações Sul (composta pelas operações ferroviárias e transbordo na área de concessão da Rumo Malha Sul e da Rumo Malha Oeste) e a segunda focada nas Operações Norte (composta pelas operações ferroviárias, rodoviárias, transbordo e elevações portuárias nas áreas de concessão da Companhia, Elevações Portuárias, da Rumo Malha Norte e da Rumo Malha Paulista). Um terceiro segmento é composto pela Brado, controlada indireta da Companhia, focada na operação de contêineres e outros resultados das operações de contêineres nas malhas. Com isso, a Companhia passou a apresentar três segmentos: (i) Operações Norte, (ii) Operações Sul, e (iii) Operações de Contêineres.



# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 2.3 Base de consolidação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas, listadas a seguir:

	<b>Participação direta e indireta</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
<b>Controladas</b>		
<b><i>Diretas</i></b>		
Rumo S.A.	<b>28,37%</b>	28,37%
<b><i>Indiretas</i></b>		
Logisport Armazéns Gerais S.A.	<b>14,47%</b>	14,47%
Elevações Portuárias S.A.	<b>28,37%</b>	28,37%
Rumo Luxembourg Sarl	<b>28,37%</b>	28,37%
ALL Intermodal S.A.	<b>28,37%</b>	28,37%
Rumo Malha Oeste S.A.	<b>28,37%</b>	28,37%
Rumo Malha Paulista S.A.	<b>28,37%</b>	28,37%
Rumo Malha Sul S.A.	<b>28,37%</b>	28,37%
Rumo Malha Norte S.A.	<b>28,23%</b>	28,22%
ALL Armazéns Gerais Ltda.	<b>28,37%</b>	28,37%
Portofer Ltda.	<b>28,37%</b>	28,37%
Boswells S.A.	<b>28,37%</b>	28,37%
Brado Holding S.A.	<b>28,37%</b>	28,37%
Brado Logística e Participações S.A.	<b>17,51%</b>	17,65%
Brado Logística S.A.	<b>17,51%</b>	17,65%
ALL Serviços Ltda.	<b>28,37%</b>	28,37%
ALL Argentina S.A.	<b>25,81%</b>	25,81%
ALL Mesopotâmica S.A.	<b>20,02%</b>	20,02%
ALL Central S.A.	<b>20,87%</b>	20,87%
Paranaguá S.A.	<b>28,34%</b>	28,32%
ALL Rail Management Ltda.	<b>14,19%</b>	14,19%
PGT S.A.	<b>28,37%</b>	28,37%

Apesar de possuir participação de 28,37% na estrutura acionária, a Companhia é o maior acionista individual e continua controlando a Rumo e suas controladas. O Conselho de Administração é constituído por 6 membros, todos indicados pelo acionista controlador que, dessa forma, está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a Rumo e de suas controladas e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a Rumo e de suas controladas.

### ***Investimento em coligadas (equivalência patrimonial das investidas)***

As coligadas são aquelas entidades nas quais a Companhia tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as suas políticas financeiras e operacionais. A influência significativa supostamente ocorre quando a Companhia, direta ou indiretamente, mantém entre 20% e 50% do poder votante da entidade.

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

As seguintes coligadas são contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial:

	<b><u>Participação direta e indireta</u></b>	
	<b><u>31/03/2017</u></b>	<b><u>31/12/2016</u></b>
<b>Coligadas (Equivalência patrimonial)</b>		
Rhall Terminais Ltda.	<b>30,00%</b>	30,00%
Termag S.A. (i)	<b>19,85%</b>	19,85%
TGG S.A. (i)	<b>9,92%</b>	9,92%
Terminal XXXIX S.A.	<b>49,62%</b>	49,62%

- (i) Para essas coligadas, a conclusão sobre a existência de influência significativa decorre da participação de representante da Companhia no conselho da coligada.

Os investimentos em coligadas são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial e são reconhecidos inicialmente pelo custo. O custo dos investimentos incluem os gastos com transação.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, a parcela atribuível à Companhia sobre o lucro ou prejuízo líquido do exercício desses investimentos é registrada na demonstração do resultado sob a rubrica “Resultado de equivalência patrimonial”. Todos os saldos intergrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intergrupo, são eliminados por completo. Os outros resultados abrangentes de controladas são registrados diretamente no patrimônio líquido da Companhia sob a rubrica “Outros resultados abrangentes”.

### ***2.4 Demonstrações de valor adicionado***

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira suplementar.

### ***2.5 Fluxo de caixa – transações que não envolveram caixa***

A Companhia apresenta suas demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto.

Durante o período findo em 31 de março de 2017, a Companhia realizou as seguintes transações que não envolveram o caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa consolidados:

- Arrendamento de locomotivas, vagões e outros ativos através de operação caracterizada contabilmente como leasing financeiro no montante de R\$1.732.

### ***2.6 Novas normas e interpretações ainda não efetivas***

- *IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)*

Foi identificada uma alteração na política de provisão para devedores duvidosos e, iniciamos um estudo sobre os possíveis impactos, sem conclusão até o momento.

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

- IFRS 15 *Revenue from Contracts with Customers* (Receita de Contratos com Clientes)

A norma é aplicável para os exercícios iniciados a partir de 1 de janeiro de 2018, porém não esperamos ajustes materiais no reconhecimento da receita. Continuamos avaliando eventuais impactos do IFRS 15 nas divulgações em notas explicativas e nas políticas aplicadas no controle da receita.

- IFRS 16 *Leasing* (Arrendamentos)

A Companhia iniciou uma avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras. Até agora, o impacto mais significativo identificado é que a Companhia reconhecerá novos ativos e passivos para os seus arrendamentos operacionais de ativos vinculados a concessões.

A Companhia ainda não quantificou o impacto da adoção do IFRS 16 sobre os seus ativos e passivos. O efeito quantitativo da adoção da IFRS 16 dependerá especificamente do método de transição escolhido, da utilização de expedientes práticos e isenções de reconhecimento, e quaisquer arrendamentos adicionais que a Companhia celebrará. A Companhia espera divulgar sua abordagem de transição e informações quantitativas antes da adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que não entraram em vigor e que se espera que tenha um impacto significativo sobre a Companhia.

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 3 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	31/12/2016	<b>31/03/2017</b>	31/12/2016
<b>Reais</b>				
Bancos conta movimento	19	15	2.404.338	85.122
Aplicações financeiras	3.572	-	187.386	175.420
	<b>3.591</b>	15	<b>2.591.724</b>	260.542

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	31/12/2016	<b>31/03/2017</b>	31/12/2016
<b>Aplicações em fundos exclusivos</b>				
Operações compromissadas	3.199	-	3.199	-
Certificado de depósitos bancários - CDB	373	-	373	-
	<b>3.572</b>	-	<b>3.572</b>	-
<b>Aplicações em bancos</b>				
Certificado de depósitos bancários - CDB	-	-	149.962	145.348
Operações compromissadas	-	-	29.832	26.719
Outras aplicações	-	-	4.020	3.353
	-	-	<b>183.814</b>	175.420
	<b>3.572</b>	-	<b>187.386</b>	175.420

### 4 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito

<b>Título e valores mobiliários</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	31/12/2016	<b>31/03/2017</b>	31/12/2016
Certificados de depósitos bancários	-	3.820	-	287.192
Títulos do governo	-	-	541.752	633.221
	-	3.820	<b>541.752</b>	920.413

<b>Caixa restrito</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	31/12/2016	<b>31/03/2017</b>	31/12/2016
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos	-	-	88.058	63.474
Valores depositados em garantia	-	-	137.086	137.525
	-	-	<b>225.144</b>	200.999

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 5 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Mercado interno	298.263	434.543
Mercado externo	28.685	15.504
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(17.226)	(18.586)
	<b>309.722</b>	431.461
<b>Circulante</b>	<b>295.417</b>	417.156
<b>Não circulante</b>	<b>14.305</b>	14.305

### 6 Estoques

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Peças e acessórios	225.460	244.453
Combustíveis e lubrificantes	7.559	7.397
Outros	15.366	32.729
	<b>248.385</b>	284.579

### 7 Outros tributos a recuperar

	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
COFINS	211.202	188.824
PIS	50.417	45.425
ICMS (i)	341.763	331.960
ICMS CIAP (ii)	174.858	174.221
Outros	6.708	4.384
	<b>784.948</b>	744.814
<b>Circulante</b>	<b>122.935</b>	84.009
<b>Não circulante</b>	<b>662.013</b>	660.805
	<b>784.948</b>	744.814

(i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte.

(ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado.

# Cosan Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 8 Partes Relacionadas

### a) Resumo dos saldos do balanço com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Ativo circulante</b>				
<b>Operações comerciais</b>				
Cosan S.A. Indústria e Comércio	1.696	-	2.037	440
Raízen Energia S.A.	-	-	8.849	14.261
Raízen Combustíveis S.A.	-	-	15.179	12.412
Outros	-	-	90	1.701
<b>Total</b>	<b>1.696</b>	<b>-</b>	<b>26.155</b>	<b>28.814</b>
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Passivo circulante</b>				
<b>Operações comerciais</b>				
Raízen Energia S.A.	11	-	27.492	18.431
Cosan S.A. Indústria e Comércio	87	-	19.325	17.407
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	-	-	2.420	1.854
Raízen Combustíveis S.A.	-	-	99.568	68.151
Outros	-	-	2.536	867
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>-</b>	<b>151.341</b>	<b>106.710</b>

### b) Resumo das transações com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
<b>Receita operacional</b>				
Raízen Energia S.A. e controladas	-	-	73.982	106.888
Raízen Combustíveis S.A.	-	-	32.862	24.641
	-	-	106.844	131.529
<b>Compras de produtos / insumos</b>				
Raízen Combustíveis S.A.	-	-	(203.716)	(201.094)
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	-	-	(6.584)	(16.068)
	-	-	(210.300)	(217.162)
<b>Despesa compartilhada</b>				
Cosan S.A. Indústria e Comércio	(87)	-	(2.416)	(2.467)
Raízen Energia S.A.	(11)	-	(6.869)	(5.723)
	(98)	-	(9.285)	(8.190)
<b>Resultado financeiro</b>				
Cosan Limited	-	33	-	-
Raízen Energia S.A. e controladas	-	-	-	2
	-	33	-	2

### c) Remuneração da administração

As remunerações fixas e variáveis das pessoas chave, incluindo diretores e membros do conselho, estão registradas no resultado consolidado do período, como segue:

	31/03/2017	31/12/2016
Remuneração regular	3.380	22.020
Reconhecimento de opções de ações (Nota 22)	1.352	3.254
Bônus e outras remunerações variáveis	1.084	14.186
	<b>5.817</b>	<b>39.460</b>

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 9 Investimentos

#### a) Controladora

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação	Saldo em 1º de janeiro de 2017	Resultado de equivalência	Resultado abrangente	Plano de opção de ações	Saldo em 31 de março de 2017
<b>Controladas</b>								
Rumo	1.339.015.898	379.878.810	28,37%	1.533.232	(70.692)	140	360	<b>1.463.040</b>
<b>Total</b>				<b>1.533.232</b>	<b>(70.692)</b>	<b>140</b>	<b>360</b>	<b>1.463.040</b>

#### b) Consolidado

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Percentual de participação	Saldo em 1º de janeiro de 2017	Resultado de equivalência	Dividendos declarados	Saldo em 31 de março de 2017
<b>Coligadas</b>							
Rhall Terminais	28.580	8.574	30,00%	3.645	(89)	-	3.556
Termag S.A.	500.000	99.246	19,85%	7.669	987	-	8.656
TGG S.A.	79.747.000	7.914.609	9,92%	18.535	279	(4.000)	14.814
Terminal XXXIX	200.000	99.246	49,62%	16.998	569	(2.851)	14.716
<b>Total</b>				<b>46.847</b>	<b>1.746</b>	<b>(6.851)</b>	<b>41.742</b>

#### c) Não controladores

	Número de ações da investida	Ações dos não controladores	Participação dos não controladores	Saldo em 1º de janeiro de 2017	Resultado de não controladores	Resultado abrangente	Dividendos	Plano de opção de ações	Saldo em 31 de março de 2017
Logisport	2.040.816	1.000.000	49,00%	36.089	(216)	-	-	-	35.873
Rumo S.A.	1.339.015.898	959.137.088	71,63%	3.871.395	(178.500)	353	-	908	3.694.156
Brado Participações	12.962.963	8.000.000	61,71%	218.637	569	-	(2.403)	-	216.803
Rumo Malha Norte	1.189.412.363	5.709.179	0,48%	15.770	356	-	(844)	-	15.282
Rail Management	200.000	9.999	50,00%	160	(113)	-	-	-	47
<b>Total</b>				<b>4.142.051</b>	<b>(177.904)</b>	<b>353</b>	<b>(3.247)</b>	<b>908</b>	<b>3.962.161</b>

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 10 Imobilizado

Consolidado							
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas (i)	Obras em andamento	Via Permanente (i)	Outros ativos	Total
<b>Valor de custo:</b>							
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>800.383</b>	<b>529.606</b>	<b>5.270.470</b>	<b>668.561</b>	<b>4.474.856</b>	<b>270.047</b>	<b>12.013.923</b>
Adições	-	-	6.455	462.881	3.729	288	473.353
Baixas	(1.709)	(1.926)	-	-	-	(7.752)	(11.387)
Transferências	957	(1.833)	269.163	(335.234)	44.036	19.618	(3.293)
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<b>799.631</b>	<b>525.847</b>	<b>5.546.088</b>	<b>796.208</b>	<b>4.522.621</b>	<b>282.201</b>	<b>12.472.596</b>
<b>Valor de depreciação:</b>							
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>(214.900)</b>	<b>(229.780)</b>	<b>(742.297)</b>	-	<b>(542.228)</b>	<b>52.401</b>	<b>(1.676.804)</b>
Adições	(7.134)	(13.450)	(118.781)	-	(95.799)	(16.035)	(251.199)
Baixas	166	471	-	-	-	3.354	3.991
Transferências	(894)	(1)	9.334	-	(12.612)	392	(3.781)
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<b>(222.762)</b>	<b>(242.760)</b>	<b>(851.744)</b>	-	<b>(650.639)</b>	<b>40.112</b>	<b>(1.927.793)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>585.483</b>	<b>299.826</b>	<b>4.528.173</b>	<b>668.561</b>	<b>3.932.628</b>	<b>322.448</b>	<b>10.337.119</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<b>576.869</b>	<b>283.087</b>	<b>4.694.344</b>	<b>796.208</b>	<b>3.871.982</b>	<b>322.313</b>	<b>10.544.803</b>

(i) Inclui benfeitorias em bens arrendados e arrendamento mercantil financeiro.



# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 11 Intangível

	Consolidado				Total
	Ágio (i)	Direito de Concessão (ii)	Direito de passagem e licença de operação	Outros	
<b>Valor de custo:</b>					
Saldo em 31 de dezembro de 2016	100.451	7.562.687	435.624	124.778	8.223.540
Adições	-	-	-	262	262
Transferências	-	-	-	3.663	3.663
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<b>100.451</b>	<b>7.562.687</b>	<b>435.624</b>	<b>128.703</b>	<b>8.227.465</b>
<b>Valor de amortização:</b>					
Saldo em 31 de dezembro de 2016	-	(210.681)	(200.876)	(30.694)	(442.251)
Adições	-	(12.345)	(20.816)	(5.820)	(38.981)
Transferências	-	-	-	(3)	(3)
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<b>-</b>	<b>(223.026)</b>	<b>(221.692)</b>	<b>(36.517)</b>	<b>(481.235)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>100.451</b>	<b>7.352.006</b>	<b>234.748</b>	<b>94.084</b>	<b>7.781.289</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<b>100.451</b>	<b>7.339.661</b>	<b>213.932</b>	<b>92.186</b>	<b>7.746.230</b>

(i) Ágio proveniente de combinação de negócios de períodos anteriores, sendo R\$62.922 da antiga controlada indireta Teaçú Armazéns Gerais S.A., incorporada pela Rumo Logística, e R\$37.529 da controlada indireta Logispot, apresentado somente no consolidado.

(ii) A amortização é reconhecida na demonstração de resultado, em custos dos serviços prestados, no grupo depreciação e amortização.

Ativo intangível (exceto ágio)	Taxa anual de amortização	31/03/2017	31/12/2016
Licença de software	20,00%	26.400	27.158
Direito de passagem e licença de operação	3,70%	213.931	234.748
Direito de concessão	1,59%	7.339.661	7.352.006
Outros		65.787	66.926
<b>Total</b>		<b>7.645.779</b>	<b>7.680.838</b>

A Companhia testa anualmente o valor recuperável do ágio por expectativa de resultados futuros advindo de combinação de negócios. Os ativos sujeitos a depreciação e amortização somente são testados se houver indícios de que o valor contábil não seja recuperável.

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 12 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Encargos financeiros		Consolidado		Vencimento final
	Indexador	Taxa média anual de juros	31/03/2017	31/12/2016	
<b>Empréstimos e financiamentos</b>					
Bancos Comerciais	Pré-fixado (US\$)	6,33%	<b>91.078</b>	86.140	2021
	CDI + 4,91% a.a.	17,64%	<b>147.521</b>	163.815	2019
Finame (BNDES)	Pré-fixado	5,11%	<b>1.257.492</b>	1.232.984	2025
	URTJLP	11,40%	-	17	2017
Finem (BNDES)	Pré-fixado	3,91%	<b>3.748</b>	3.930	2024
	URTJLP	9,32%	<b>2.522.483</b>	2.663.460	2029
	IPCA	12,13%	<b>3.557</b>	3.453	2021
	Selic	13,65%	<b>4.985</b>	5.277	2020
Senior Notes	Pré (USD)	7,38%	<b>2.375.478</b>	-	2024
NCE	CDI + 3,50% a.a.	16,05%	<b>295.102</b>	294.516	2018
	CDI + 3,47% a.a.	16,02%	<b>81.453</b>	80.486	2017
	112% do CDI	13,68%	<b>124.230</b>	120.069	2018
	129,62% do CDI	16,00%	<b>574.571</b>	552.576	2023
			<b>7.481.698</b>	5.206.723	
<b>Debêntures</b>					
Debêntures não conversíveis	108 % do CDI	13,16%	<b>338.020</b>	350.852	2018
	Pré-fixado	13,13%	<b>169.012</b>	163.862	2020
	CDI + 1,30% a.a.	13,59%	<b>290.000</b>	300.183	2017
	CDI + 3,50% a.a.	16,05%	<b>2.443.137</b>	2.347.271	2023
	CDI + 2,05% a.a.	14,43%	<b>153.669</b>	154.284	2018
			<b>3.393.838</b>	3.316.452	
<b>Total</b>			<b>10.875.536</b>	8.523.175	
<b>Circulante</b>			<b>1.586.100</b>	1.467.725	
<b>Não circulante</b>			<b>9.289.436</b>	7.055.450	

#### Senior Notes 2024

Em 9 de fevereiro de 2017, através de sua subsidiária, Rumo Luxembourg Sarl ("Rumo Luxembourg"), a Companhia emitiu títulos de dívida no mercado internacional, *Senior Notes due 2024* ("Notas 2024"), no valor total de US\$750.000, com vencimento em fevereiro de 2024 e juros de 7,375% ao ano, pagos semestralmente.

As *Senior Notes due 2024* ("Notas 2024") receberam classificação BB- pelas agências de rating Standard & Poor's e Fitch Ratings. A Companhia utilizará os recursos líquidos decorrentes desta captação para quitação antecipada de dívidas, como parte do processo de gestão da estrutura de capital da Companhia, tendo como um dos objetivos a diversificação das fontes de financiamento do plano de investimentos da Companhia.

#### Linha de crédito não utilizado

Em 31 de março de 2017, a Companhia e suas controladas tinham disponíveis linhas de créditos de financiamento junto ao BNDES, não utilizadas, no montante total de R\$553.190 (R\$541.639 em 31 de dezembro de 2016).

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### Cláusulas Restritivas (“covenants”)

A Companhia está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas, referentes ao nível de alavancagem e cobertura do serviço da dívida, em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. O endividamento abrangente líquido inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis, Certificados de Recebíveis Imobiliários e instrumentos de derivativos vinculados a operações de crédito, deduzidos de títulos e valores mobiliários, bem como caixa e equivalentes de caixa. Para 31/12/2017 os covenants foram definidos para uma alavancagem máxima de 4,3x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 1,4x EBITDA/Resultado Financeiro.

A Companhia também possui verificações trimestrais de certos índices que consistem em: (i) dívida líquida bancária consolidada /EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização, em português LAJIDA); (ii) EBITDA/resultado financeiro consolidado (são considerados somente juros sobre debêntures, empréstimos/financiamentos e operações de derivativos). A dívida líquida bancária inclui as dívidas bancárias, bem como títulos e valores mobiliários e instrumentos de derivativos vinculados a operações de crédito. O ratio pactuado é de até 5,5x dívida bancária líquida /EBITDA e índice de cobertura de juros mínimo de 2,0x EBITDA/resultado financeiro, limites que estavam sendo atendidos pela Companhia em 31 de março de 2017.

Em 31 de março de 2017, a Companhia não possuía empréstimos junto ao BNDES, sujeitos à cláusulas de “covenants”. Essas exigências foram substituídas por fianças bancárias.

### 13 Outros tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
ICMS	-	-	<b>1.315</b>	2.407
INSS	-	-	<b>4.551</b>	5.930
PIS	<b>121</b>	119	<b>1.392</b>	1.107
COFINS	<b>742</b>	734	<b>6.664</b>	6.027
Parcelamento de débitos – Refis	-	-	<b>22.094</b>	23.709
ISS	-	-	<b>3.369</b>	3.364
IOF	-	-	<b>1.708</b>	2.992
Outros	<b>3</b>	3	<b>5.600</b>	5.133
	<b>866</b>	856	<b>46.693</b>	50.669
<b>Circulante</b>	<b>866</b>	856	<b>29.677</b>	33.613
<b>Não circulante</b>	-	-	<b>17.016</b>	17.056

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 14 Imposto de renda e contribuição social

#### a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(70.994)	(47.601)	(249.001)	(194.704)
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	24.138	16.184	84.660	66.199
<b>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</b>				
Equivalência patrimonial	(24.035)	(16.570)	594	1.210
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidas (i)	-	-	(88.962)	(69.803)
Efeito redução alíquota incentivo SUDAM	-	-	4.035	10.691
Outros	(31)	(57)	(152)	2.023
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>72</b>	<b>(443)</b>	<b>175</b>	<b>10.320</b>
<b>Taxa efetiva</b>	<b>0,10%</b>	<b>-0,93%</b>	<b>0,07%</b>	<b>5,30%</b>

- (i) Refere-se principalmente a prejuízos fiscais e diferenças temporárias da Rumo Malhas Sul e Rumo Malha Oeste, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para a contabilização do referido ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos pela falta de previsibilidade de geração de lucros tributários.

#### b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

Descrição	Controladora			31/12/2016
	31/03/2017			
	Base	IRPJ	CSLL	Total
<b>Prejuízos fiscais:</b>				
Prejuízos fiscais	2.060	515	-	515
Base negativa de contribuição social	2.060	-	185	185
<b>Diferenças temporárias:</b>				
Provisão para não realização de impostos	-	-	-	-
Provisão para participação nos resultados	-	-	-	-
Outros	1.967	492	177	669
<b>Total de tributos diferidos ativo</b>	<b>6.087</b>	<b>1.007</b>	<b>362</b>	<b>1.369</b>

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Descrição	Consolidado				31/12/2016
	31/03/2017				
	Base	IRPJ	CSLL	Total	
<b>Prejuízos fiscais:</b>					
Prejuízos fiscais	6.425.415	1.606.354	-	1.606.354	1.504.185
Base negativa de contribuição social	6.540.648	-	588.658	588.658	560.177
<b>Diferenças temporárias:</b>					
Variação cambial - Regime de caixa	1.067	267	96	363	471
Resultado não realizado com derivativos	-	-	-	-	(1.024)
Depreciação acelerada	(71.041)	(17.760)	(6.394)	(24.154)	(23.289)
Ágio fiscal amortizado	(59.658)	(14.915)	(5.369)	(20.284)	(19.715)
Revisão de vida útil	961.924	240.481	86.573	327.054	296.430
Combinação de negócios - Imobilizado	474.876	118.719	42.739	161.458	172.769
Combinação de negócios - Intangível	(7.553.040)	(1.888.260)	(679.774)	(2.568.034)	(2.579.247)
Provisão <i>Impairment</i>	905.173	226.293	81.466	307.759	290.470
Provisão para demandas judiciais	628.698	157.175	56.583	213.758	212.068
Provisão para não realização de impostos	71.650	17.913	6.449	24.362	22.564
Provisão para participação nos resultados	25.164	6.291	2.265	8.556	17.409
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas	52.383	13.096	4.714	17.810	17.798
(-) Créditos não registrados	(7.953.969)	(1.384.320)	(498.383)	(1.882.703)	(1.753.070)
Outros	43.937	10.984	3.954	14.938	46.741
<b>Total</b>	<b>493.227</b>	<b>(907.682)</b>	<b>(316.423)</b>	<b>(1.224.105)</b>	<b>(1.235.263)</b>
Tributos diferidos - Ativos				1.171.086	1.159.790
Tributos diferidos - Passivos				(2.395.191)	(2.395.053)
<b>Total de tributos diferidos</b>				<b>(1.224.105)</b>	<b>(1.235.263)</b>

### c) Movimentação dos impostos diferidos (líquidos)

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.297	(1.235.263)
<b>Resultado</b>	<b>72</b>	<b>11.154</b>
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>4</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2017</b>	<b>1.369</b>	<b>(1.224.105)</b>

## 15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Materiais e serviços	-	30	373.725	404.657
Combustíveis e lubrificantes	-	-	3.421	706
Outros	-	-	123.373	160.177
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>500.519</b>	<b>565.540</b>
<b>Circulante</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>499.946</b>	<b>564.972</b>
<b>Não circulante (i)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>573</b>	<b>568</b>

(i) Apresentado no Balanço Patrimonial na rubrica de “outras contas a pagar” do passivo não circulante.

# Cosan Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 16 Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

	Provisão para demandas judiciais	
	Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
Tributárias	75.455	74.472
Cíveis, regulatórias e ambientais	155.412	154.187
Trabalhistas	282.896	278.363
	<b>513.763</b>	<b>507.022</b>

	Depósitos Judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Tributárias	599	594	26.030	25.709
Cíveis, regulatórias e ambientais	-	-	155.021	154.035
Trabalhistas	-	-	130.360	120.726
	<b>599</b>	<b>594</b>	<b>311.411</b>	<b>300.470</b>

Movimentação da provisão das demandas judiciais:

	Consolidado			
	Tributárias	Cíveis, regulatórias e ambientais	Trabalhistas	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	74.472	154.187	278.363	507.022
Provisionados no período	283	963	14.899	16.145
Baixas por reversão / pagamento	(297)	(3.134)	(17.697)	(21.128)
Atualização monetária	997	3.396	7.331	11.724
Saldo em 31 de março de 2017	<b>75.455</b>	<b>155.412</b>	<b>282.896</b>	<b>513.763</b>

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### a) Tributárias

#### *Processos judiciais considerados prováveis de perdas, portanto provisionados:*

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
ICMS - Crédito de Material	<b>53.995</b>	53.261
Compensações de tributos federais com créditos de PIS e COFINS	<b>1.847</b>	2.115
Outros	<b>19.613</b>	19.096
	<b>75.455</b>	74.472

#### *Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:*

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Operações financeiras no exterior	<b>1.003.449</b>	986.179
Ganho de capital Rumo S.A.	<b>492.374</b>	483.723
Multa isolada tributo federal	<b>407.131</b>	397.441
ICMS - Exportação	<b>195.994</b>	189.313
MP 470 parcelamento de débitos	<b>121.601</b>	120.132
PIS/COFINS Tráfego Mútuo	<b>40.646</b>	38.285
Intermodal	<b>82.604</b>	81.247
PIS e COFINS	<b>3.355</b>	3.280
IRRF <i>Swap</i>	<b>69.626</b>	68.382
Plano de Opção de Compra de Ações	<b>63.300</b>	62.216
Contribuições Previdenciárias	<b>44.440</b>	43.764
ICMS Armazéns Gerais	<b>61.530</b>	60.029
IOF s/ Mútuo	<b>49.927</b>	54.896
IRPJ/CSLL	<b>287.581</b>	283.678
ICMS TAD	<b>59.751</b>	58.236
ICMS Rumo Malha Paulista (i)	<b>155.860</b>	-
Compensação com crédito prêmio	<b>39.372</b>	38.505
Outros	<b>212.191</b>	202.292
	<b>3.390.732</b>	3.171.598

- (i) **ICMS Rumo Malha Paulista:** Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, contra a Rumo Malha Paulista S.A., relativo ao período de fevereiro de 2011 a julho de 2015, com o apontamento de infrações por suposta falta de recolhimento do ICMS nas prestações de serviço de transporte ferroviário para exportação; creditamento indevido de ICMS por suposta escrituração no Livro Registro de Entradas de valores superiores aos apurados nos Livros Fiscais; creditamento indevido de ICMS por aquisições supostamente enquadradas como uso e consumo. Também foram incluídas multas de 50% do valor do imposto e 100% do valor do crédito considerado indevido.

# Cosan Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## b) Cíveis, regulatórias e ambientais

*Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:*

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Cíveis	<b>1.559.267</b>	1.513.003
Regulatórias	<b>472.559</b>	397.414
Ambientais	<b>367.394</b>	351.915
	<b>2.399.220</b>	<b>2.262.332</b>

## c) Trabalhistas

*Processos judiciais considerados como de perda possível e, portanto, não provisionados:*

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Reclamações trabalhistas	<b>725.015</b>	712.973
	<b>725.015</b>	<b>712.973</b>



# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 17 Arrendamento mercantil

#### Arrendamentos financeiros

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas enquadrados como arrendamento financeiro.

	31/03/2017				31/12/2016
	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Mais do que cinco anos	Total	Total
<b><u>Pagamentos mínimos futuros</u></b>	<b>531.860</b>	<b>803.863</b>	<b>318.029</b>	<b>1.653.752</b>	1.837.441
Material rodante	502.321	716.449	221.957	1.440.727	1.616.719
Terminal	23.400	82.580	96.072	202.052	207.950
Outros	6.139	4.834	-	10.973	12.772
<b><u>Juros na parcela</u></b>	<b>(116.384)</b>	<b>(214.484)</b>	<b>(67.610)</b>	<b>(398.478)</b>	(439.898)
Material rodante	(100.748)	(173.688)	(46.586)	(321.022)	(358.158)
Terminal	(14.702)	(40.087)	(21.024)	(75.813)	(79.611)
Outros	(934)	(709)	-	(1.643)	(2.129)
<b>Valor presente dos pagamentos mínimos</b>	<b>415.476</b>	<b>589.379</b>	<b>250.419</b>	<b>1.255.274</b>	1.397.543
<b>Passivo circulante</b>				<b>415.476</b>	472.632
<b>Passivo não circulante</b>				<b>839.798</b>	924.911

Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em junho de 2043. Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns os contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram considerados na determinação da classificação como arrendamento financeiro.

#### Arrendamentos operacionais

	31/03/2017				31/12/2016
	Total dos pagamentos mínimos futuros				Total
Bens	Menos de um ano	Entre um e cinco anos	Mais do que cinco anos	Total	Total
Locomotivas	573	1.616	-	2.189	2.346
Vagões	7.645	27.864	9.356	44.865	47.120
<b>Total</b>	<b>8.218</b>	<b>29.480</b>	<b>9.356</b>	<b>47.054</b>	<b>49.466</b>

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos.

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 18 Arrendamentos e concessões

	31/03/2017			31/12/2016
	Arrendamento	Concessões	Total	Total
<b>Valores a pagar:</b>				
Rumo Malha Sul	41.293	30.957	<b>72.250</b>	73.707
Rumo Malha Paulista	31.944	20.242	<b>52.186</b>	52.979
	<b>73.237</b>	<b>51.199</b>	<b>124.436</b>	126.686
<b>Valores em discussão judicial:</b>				
Rumo Malha Paulista	1.280.498	118.820	<b>1.399.318</b>	1.345.722
Rumo Malha Oeste	1.107.930	70.628	<b>1.178.558</b>	1.135.398
	<b>2.388.428</b>	<b>189.448</b>	<b>2.577.876</b>	2.481.120
<b>Total</b>	<b>2.461.665</b>	<b>240.647</b>	<b>2.702.312</b>	2.607.806
<b>Passivo circulante</b>			<b>27.822</b>	27.662
<b>Passivo não circulante</b>			<b>2.674.490</b>	2.580.144
			<b>2.702.312</b>	2.607.806

#### Valores em discussão judicial

A Companhia questiona na justiça o desequilíbrio econômico financeiro de certos Contratos de Arrendamento e Concessão.

Em abril de 2004, Rumo Malha Paulista ajuizou uma Ação Cautelar e, posteriormente, Ação Declaratória perante a 21ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro questionando o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Concessão e Arrendamento, em decorrência do elevado desembolso que a empresa possui com o pagamento de processos judiciais trabalhistas e demais custos envolvidos, que são de responsabilidade da Rede Ferroviária Federal S.A., nos termos expressos no edital de licitação.

A Rumo Malha Paulista requereu a concessão de liminar para suspensão do pagamento das parcelas dos contratos de concessão e arrendamento, vencidas e vincendas, bem como a compensação do saldo credor decorrente das verbas trabalhistas pagas pela Rumo S.A. com o valor cobrado pela União. Em abril de 2005, a liminar foi deferida, suspendendo-se a exigibilidade das parcelas por 90 dias, determinando-se a realização de perícia. Em julho de 2005, foi prorrogada a suspensão da exigibilidade por mais 90 dias. Em setembro de 2005, a referida liminar foi cassada pelo Tribunal Regional Federal do Rio de Janeiro. Em janeiro de 2006, foi deferido pedido de suspensão da exigibilidade das parcelas, mediante depósito. O valor relativo às parcelas de arrendamento vinha sendo depositado em juízo até outubro de 2007, quando a Companhia obteve autorização judicial para substituir os depósitos judiciais por carta fiança bancária. Em outubro de 2015 foi proferida sentença que julgou parcialmente procedente a ação reconhecendo a ocorrência de desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, permitindo que a Companhia realize a compensação de parte dos valores reclamados em contra partida ao débito apresentado. Não obstante, a Companhia entende que todo valor discutido no processo é passível de compensação, em razão da previsão constante nas cláusulas 7 e 10 do Edital de Licitação.

A Administração, suportada pela opinião de seus advogados, avalia as chances de êxito como provável relativo ao valor da sentença concedida e como possível em relação às verbas rescisórias, mas mantém o registro do débito por se tratar de obrigação contratual.

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

A Rumo Malha Oeste também pleiteia o restabelecimento do equilíbrio econômico financeiro, perdido pelo cancelamento de contratos de transporte existentes no momento da desestatização configurando alteração do cenário regulatório e condições estabelecidas no Edital de Desestatização – adicionalmente, as previsões de crescimento que definiram o valor do negócio não se materializaram. A ação tramita na 16ª Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro. O valor referente às parcelas vencidas da Companhia estava tendo o juízo garantido mediante a aquisição de títulos da dívida pública (Letras Financeiras do Tesouro – LFT). Em março de 2008 a Companhia obteve autorização para substituir a garantia por fiança bancária e em maio de 2008 a Companhia resgatou os valores. Em dezembro de 2014 foi proferida sentença que julgou procedente a ação reconhecendo a ocorrência de desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos, restando agora a definição de perícia para se apurar o valor do desequilíbrio e aspectos relacionados. Em dezembro de 2015 foi deferido pedido de substituição das cartas de fiança apresentadas pela Rumo S.A. por seguro garantia.

A Administração, suportada pela opinião de seus advogados, avalia as chances de êxito como provável, mas mantém o registro do passivo financeiro por se tratar de obrigação contratual ainda não retirada da Companhia, e porque o valor ainda pende de compensação.

Os depósitos judiciais em 31 de março de 2017 referentes às ações acima mencionadas totalizam:

	<u>31/03/2017</u>
Malha Paulista	<b>118.820</b>
Malha Oeste	<b>19.940</b>
	<b><u>138.760</u></b>

Os depósitos judiciais estão contabilizados no grupo de “regulatórias” conforme nota 16.

### 19 Certificado recebíveis imobiliários- CRI

A Companhia e suas controladas firmaram contratos de alugueis de terminais que foram objetos de securitização que resultou em cessão dos direitos destes créditos, cujo saldo é:

<u>31/03/2017</u>					
<u>Terminal</u>	<u>Taxa</u>	<u>Prazo</u>	<u>Data inicial</u>	<u>Total</u>	<u>31/12/2016</u>
Terminal Intermodal de Tatuí-SP	12,38% a.a. - hedge 100% CDI	31/03/2018	29/02/2008	25.423	31.805
Terminal de Alto Araguaia-MT	CDI + 2,6% a.a.	30/11/2018	28/11/2008	145.824	163.940
				<b><u>171.247</u></b>	<b><u>195.745</u></b>
<b>Passivo circulante</b>				<b><u>108.780</u></b>	<b><u>105.422</u></b>
<b>Passivo não circulante</b>				<b><u>62.467</u></b>	<b><u>90.323</u></b>

Os certificados de recebíveis imobiliários não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
13 a 24 meses	62.467	90.323
	<b><u>62.467</u></b>	<b><u>90.323</u></b>

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 20 Patrimônio Líquido

#### a. Capital social

O capital subscrito e inteiramente integralizado em 31 de março de 2017 é de R\$1.524.701 e está representado por 366.490.593 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal.

#### b. Ações em tesouraria

No período findo em março de 2017 ocorreu o exercício de plano de opção de ações pela coligada Cosan de 140.000 ações da Companhia sob a sigla “RLOG3”, no valor de R\$1.696 provenientes de Ações em tesouraria.

#### c. Outros componentes do patrimônio líquido

	31/03/2017	Resultado abrangente		31/12/2016
		Base	Líquido	
Efeito de conversão moeda estrangeira em subsidiária - CTA	5.147	1.603	1.603	5.007
Perdas atuariais com plano de pensão	(327)	(327)	(327)	(327)
<b>Total</b>	<b>4.820</b>	<b>1.276</b>	<b>1.276</b>	<b>4.680</b>

### 21 Prejuízo por ação

O prejuízo básico por ação é calculado dividindo o prejuízo líquido pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante o período. O prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste do resultado e do número de ações pelos impactos de instrumentos potencialmente dilutivos.

A tabela a seguir apresenta o cálculo do prejuízo por ação (em milhares, exceto valores por ação) nos períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016:

#### Básico e diluído

	31/03/2017	31/03/2016
Numerador		
Resultado do período	(70.922)	(48.044)
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias em circulação - considera grupamento de ações	365.621	400.969
Prejuízo básico e diluído por ação ordinária	<b>(R\$0,194)</b>	<b>(R\$0,120)</b>

#### Instrumentos antidilutivos

Os acionistas não controladores da controlada indireta Brado, têm direito de exercer a Opção de Liquidez prevista no acordo de acionistas celebrado em 05 de agosto de 2013. Tal opção consiste na substituição da totalidade das ações detidas pelos referidos acionistas não controladores por uma quantidade de ações da Rumo determinada de acordo com a razão de troca estabelecida, que leva em consideração o valor econômico a ser estabelecido tanto para o negócio Brado quanto para o negócio Rumo. A critério exclusivo da Companhia, um pagamento equivalente em caixa também é possível.

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### **22 Pagamento baseada em ações**

#### *Plano de 2016*

Em 21 de dezembro de 2016, foi aprovado em Assembleia um novo modelo de remuneração baseada em ações, que passou a vigorar a partir da outorga, que se deu em 2 de janeiro de 2017.

Foram emitidas 1.513.180 ações do Plano de Remuneração Baseado em Ações, que serão transferidas integral e gratuitamente após 5 anos, a contar da aprovação da outorga, em quantidade ajustada pelo número proporcional aos dividendos pagos no período, condicionado ao exercício das funções do beneficiário na Companhia, nos termos de cada Programa de outorga de ações.

Para o cálculo do valor justo das ações concedidas sob os termos do Plano de Remuneração Baseado em Ações foi utilizada a metodologia Black and Scholes, refletindo a determinação do Pronunciamento Técnico CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações. Dadas às características do Plano, o valor justo equivale ao valor da ação na data da outorga (R\$ 6,10).

#### *Plano de 2015*

Em 02 de outubro de 2015, o Conselho de Administração da Rumo Logística aprovou a criação do Plano de Outorga de Opção de Compra ou Subscrição de Ações – Ano Calendário de 2015 (“Programa 2015”).

Um total de 4.485.238 opções foram outorgadas ao preço de exercício de R\$6,30 (a ser corrigido pelo IPCA até a data do exercício). Esse plano tem um período de aquisição (vesting period) único de 5 anos, podendo o exercício das opções ser feito entre 01 de outubro de 2020 e 2022. O valor justo das opções foi estimado em R\$2,83 através do modelo Black and Scholes.

As Opções concedidas no âmbito do Programa de Opção de Compra de Ações outorgado em 2015 foram substituídas por 1.517.143 ações do Programa de Remuneração Baseado em Ações (adicionais ao programa de 2016), outorgado em 2 de janeiro de 2017, que serão entregues ao final do prazo do programa original (setembro de 2020).

#### *Plano anterior (antigo plano ALL)*

Com o processo de aquisição da Companhia pela Rumo Logística, o plano de remuneração baseado em ações lá existente foi cancelado e assumido pela Rumo Logística. Com isso o valor justo das opções existentes e assumidas pela Rumo foi recalculado na data da incorporação em 01 de abril de 2015. O total de 1.478.659 opções foi assumido pela Rumo a um valor justo médio por opção de R\$0,18 apurado pelo método binomial.

Foi reconhecido o montante de R\$1.905 como despesa no período findo em 31 de março de 2017 (R\$ 635 em 31 de março de 2016) relativo à apropriação dos programas de 2015 e 2016. Não houve cancelamentos e exercícios no período.

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### 23 Receita operacional bruta

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receita bruta na venda de serviços	<b>1.288.222</b>	1.270.644
Impostos e deduções sobre venda de serviços	<b>(89.048)</b>	(84.753)
Receita operacional líquida	<b><u>1.199.174</u></b>	<u>1.185.891</u>

### 24 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
<b>Custo da dívida bruta</b>				
Juros sobre dívidas	-	-	<b>(281.619)</b>	(226.135)
Varição cambial líquida sobre dívidas	-	-	<b>(45.952)</b>	46.520
Perda de derivativos de dívidas	-	-	<b>(6.965)</b>	(65.690)
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(334.536)</b>	(245.305)
<b>Rendimento de aplicação financeira e variação cambial sobre o caixa</b>	<b>112</b>	3.490	<b>80.201</b>	23.319
	<b>112</b>	3.490	<b>80.201</b>	23.319
<b>Custo da dívida, líquida</b>	<b>112</b>	3.490	<b>(254.335)</b>	(221.986)
<b>Outros encargos e variações monetárias</b>				
Juros sobre outros recebíveis	<b>102</b>	-	<b>10.928</b>	38.207
Arrendamento e concessão	-	-	<b>(73.128)</b>	(73.408)
Arrendamento mercantil	-	-	<b>(34.246)</b>	(50.705)
Despesas bancárias e outros	<b>(12)</b>	-	<b>(51.165)</b>	(25.356)
Certificado recebíveis imobiliários	-	-	<b>(7.002)</b>	(12.005)
Juros sobre contingências e contratos	<b>(1)</b>	-	<b>(19.791)</b>	(13.638)
Outros encargos e variações monetárias	<b>(9)</b>	(163)	<b>(22.474)</b>	(68.405)
	<b>80</b>	(163)	<b>(196.878)</b>	(205.310)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>192</b>	3.327	<b>(451.213)</b>	(427.296)
Despesas financeiras	<b>(22)</b>	(163)	<b>(488.386)</b>	(469.652)
Receitas financeiras	<b>214</b>	3.490	<b>43.645</b>	61.526
Varição cambial	-	-	<b>494</b>	46.520
Derivativos	-	-	<b>(6.965)</b>	(65.690)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>192</b>	3.327	<b>(451.212)</b>	(427.296)

# Cosan Logística S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

## 25 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Constituição de provisão para demandas judiciais	(13.920)	(2.383)
Receita de aluguéis e arrendamentos	1.495	385
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	4.106	(4.476)
Recuperação de sinistros	1.181	7.150
Outras receitas líquidas	4.944	1.596
	<u>(2.194)</u>	<u>2.272</u>

## 26 Instrumentos financeiros

### Gerenciamento dos riscos financeiros

#### Visão geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas, a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco.

Os valores contábeis e a separação por categoria dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	31/03/2017	31/12/2016
<b>Ativos</b>		
<b>Disponível para venda</b>		
Títulos e valores mobiliários	-	287.192
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (Fundos exclusivos)	3.572	-
Títulos e valores mobiliários (Títulos do governo)	541.752	633.221
Instrumentos financeiros derivativos	3.098	3.669
	<u>548.422</u>	<u>636.890</u>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	2.588.152	260.542
Contas a receber de clientes	309.722	431.461
Recebíveis de partes relacionadas	26.155	28.814
Caixa restrito	225.144	200.999
	<u>3.149.173</u>	<u>921.816</u>
<b>Total</b>	<u>3.697.595</u>	<u>1.845.898</u>

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### Passivos

#### Passivo pelo custo amortizado

Empréstimos, financiamentos e debêntures	<b>10.784.458</b>	8.523.175
Arrendamento mercantil	<b>1.255.274</b>	1.397.543
Certificado de recebíveis imobiliários	<b>171.247</b>	195.745
Fornecedores	<b>499.946</b>	564.972
Outros passivos financeiros	<b>172.512</b>	177.569
Pagáveis a partes relacionadas	<b>151.341</b>	106.710
Dividendos a pagar	<b>14.835</b>	6.970
Parcelamento de débitos - REFIS	<b>22.094</b>	23.709
	<b>13.071.707</b>	10.996.393

#### Valor justo por meio do resultado

Empréstimos, financiamentos e debêntures	<b>91.078</b>	-
Instrumentos financeiros derivativos	<b>19.268</b>	12.303
	<b>110.346</b>	12.303

### Total

<b>13.182.053</b>	<b>11.008.696</b>
-------------------	-------------------

Durante o período, não houve reclassificação entre categorias, o valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e passivos ao custo amortizado apresentado acima.

### Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu o Comitê de Gerenciamento de Risco, que é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. O Comitê reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco são revisadas regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Administração através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria supervisiona a forma como a Administração monitora a aderência às políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais a Companhia está exposta. O Comitê de Auditoria é suportado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e aleatórias nas políticas e procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado destes procedimentos é reportado para o Comitê de Auditoria.

Todas as atividades com derivativos para fins de gestão de risco são realizadas por equipes especializadas com as habilidades, experiência e supervisões apropriadas. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco que a administração pretende cobrir.



# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição aos riscos de juros e câmbios da Companhia estão apresentados a seguir:

	Nocional		Valor justo	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
<b>Derivativos de taxa de câmbio e juros</b>				
Contratos de <i>Swap</i> (Juros e câmbio)	<b>559.992</b>	-	<b>(13.959)</b>	-
Contratos de <i>Swap</i> (Juros)	<b>168.997</b>	171.606	<b>(2.211)</b>	(8.634)
	<b>728.989</b>	171.606	<b>(16.170)</b>	(8.634)
<b>Total de instrumentos contratados pela Companhia</b>	<b>728.989</b>	171.606	<b>(16.170)</b>	(8.634)
<b>Ativos</b>			<b>3.098</b>	3.669
<b>Passivos</b>			<b>(19.268)</b>	(12.303)

### (a) Risco de crédito

	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa (ii)	<b>2.591.724</b>	260.542
Títulos e valores mobiliários (ii)	<b>541.752</b>	920.413
Caixa restrito (ii)	<b>225.144</b>	200.999
Contas a receber de clientes (i)	<b>309.722</b>	431.461
Recebíveis de partes relacionadas (i)	<b>26.155</b>	28.814
Instrumentos financeiros derivativos (ii)	<b>3.098</b>	3.669
	<b>3.697.595</b>	1.845.898

- (i) O risco de crédito do cliente é administrado de forma centralizada por cada segmento de negócio, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecidos pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um procedimento interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente. O cálculo é baseado em dados históricos efetivos.
- (ii) O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. A exposição máxima da Companhia ao risco de crédito em relação aos componentes do balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é o valor registrado, como demonstrado na nota 12, com exceção das garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos. A exposição máxima em relação a garantias financeiras e instrumentos financeiros derivativos são apresentados no quadro de liquidez abaixo.

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

O risco de crédito sobre caixa e equivalente de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	<u>31/03/2017</u>
AAA	442.511
AA+	541.897
AA	<u>2.377.310</u>
<b>Total</b>	<b>3.361.718</b>

### (b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrem dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre haja um nível de liquidez suficiente para cumprir com as obrigações vincendas, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Os passivos financeiros não derivativos da Companhia classificados por data de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	<u>31/03/2017</u>				<u>31/12/2016</u>
	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 2 anos</u>	<u>De 2 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>	<u>Total</u>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.439.656)	(2.364.047)	(5.641.707)	(4.837.795)	(15.283.205)
Fornecedores	(499.946)	-	-	-	(499.946)
Outros passivos financeiros (i)	(172.512)	-	-	-	(172.512)
Parcelamento de débitos - REFIS	(7.069)	(6.945)	(6.626)	(1.156)	(21.796)
Arrendamento mercantil	(649.901)	(364.182)	(560.733)	(355.996)	(1.930.812)
Certificado recebíveis imobiliários	(127.530)	(66.721)	-	-	(194.251)
Pagáveis a partes relacionadas	(151.341)	-	-	-	(151.341)
Dividendos a pagar	(14.835)	-	-	-	(14.835)
Instrumentos financeiros derivativos	(28.925)	(23.141)	(61.149)	(19.212)	(132.427)
	<u>(4.091.715)</u>	<u>(2.825.036)</u>	<u>(6.270.215)</u>	<u>(5.214.159)</u>	<u>(18.401.125)</u>

- (i) Em 31 de março de 2017 o saldo consolidado antecipado por nossos fornecedores junto a instituições financeiras era de R\$172.512 (R\$177.569 em 31 de dezembro de 2016). Todas essas operações tiveram o Banco Itaú como contraparte, a uma taxa média de 15,96% a.a. O prazo médio dessas operações, que são registradas a valor presente pela taxa anteriormente mencionada, é de 3 meses.

### (c) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado – tais como as taxas de câmbio e taxas de juros – irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

A Companhia utilize derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pelo Comitê de Gerenciamento de Risco. Geralmente, a Companhia busca aplicar contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade no resultado.

### • Risco cambial

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia e suas controladas apresentavam a seguinte exposição líquida à variação cambial em ativos e passivos denominados em Dólares americanos (US\$):

	31/03/2017	31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	2.376.750	16
Adiantamento a fornecedores	-	58.866
Fornecedores	-	(22.005)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.466.557)	(86.140)
Instrumentos financeiros derivativos (notional)	559.992	-
<b>Exposição cambial, líquida</b>	<b>470.185</b>	<b>(49.263)</b>

*Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de câmbio:*

O cenário provável foi definido com base nas taxas de mercado de dólares norte-americanos em 31 de março de 2017, que determina o valor justo dos derivativos naquela data. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio de dólar norte-americano usados no cenário provável.

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 31 de março de 2017, a Companhia realizou uma análise de sensibilidade com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%. O cenário provável considera projeções da Companhia para as taxas de câmbio no vencimento das operações para empresas com moeda funcional real (positivos e negativos, antes dos impostos), como segue:

	Análise de sensibilidade das taxas de câmbio (R\$/US\$)					
	31/03/2017	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Dólar	3,1684	3,3300	4,1625	4,9950	2,4975	1,6650

A fonte externa utilizada pela Companhia para as projeções de mercado é a Consultoria Tendências.

Considerando o cenário acima, os ganhos e perdas seriam afetados da seguinte forma:

Instrumento	Fator de risco	Cenários				
		Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa do USD	121.223	745.716	1.370.209	(503.270)	(1.127.763)
Instrumentos financeiros derivativos (notional)	Baixa do USD	559.992	175.700	322.838	(118.577)	(265.715)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta do USD	(125.803)	(773.894)	(1.421.984)	522.287	1.170.377
<b>Impactos no resultado do período</b>		<b>555.412</b>	<b>147.522</b>	<b>271.063</b>	<b>(99.560)</b>	<b>(223.101)</b>

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

### • Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas monitoram as flutuações das taxas de juros variáveis de algumas dívidas, principalmente aquelas vinculadas ao risco de CDI/TJLP, e pode utilizar instrumentos derivativos com o objetivo de minimizar estes riscos.

*Análise de sensibilidade sobre as mudanças nas taxas de juros:*

A análise de sensibilidade sobre as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos e na remuneração pelo CDI das aplicações financeiras com aumento e redução de 25% e 50% está apresentada a seguir:

Exposição taxa de juros <sup>(i)</sup>	31/03/2017				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Aplicações financeiras, Títulos e valores mobiliários e Caixa restrito	84.854	21.213	42.427	(21.213)	(42.427)
Empréstimos, financiamentos	(750.798)	(187.961)	(375.881)	187.961	375.881
Instrumentos financeiros derivativos	(14.692)	(3.673)	(7.346)	3.673	7.346
Certificado recebíveis imobiliários	(20.183)	(5.046)	(10.091)	5.046	10.091
Arrendamento mercantil	(62.431)	(15.608)	(22.384)	15.608	22.384
<b>Impactos no resultado do período</b>	<b>(763.251)</b>	<b>(191.075)</b>	<b>(373.275)</b>	<b>191.075</b>	<b>373.275</b>

(i) Os índices de CDI e TJLP considerados: 12,13% a.a. e 7,5% a.a., respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

A fonte externa utilizada pela Companhia para as projeções de mercado é a Consultoria Tendências.

### *Valor justo dos instrumentos financeiros*

O valor justo dos ativos e passivos financeiros representa o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de títulos e bônus negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é estimado por meio dos fluxos de caixa futuro descontado utilizando taxas atualmente disponíveis para dívidas ou prazos semelhantes e remanescentes.
- O valor justo dos demais empréstimos e financiamentos, os respectivos valores de mercado se aproximam substancialmente dos valores registrados devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxas de juros variáveis, veja detalhes na nota 12.

A Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento.

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado utilizando técnicas de avaliação e dados de mercado observáveis como preços cotados em mercados ativos ou fluxos descontados com base em curvas de mercado. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos consideram diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros.

Os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros são como segue:

	Valor contábil		Ativos e passivos mensurados ao valor justo					
			31/03/2017			31/12/2016		
	31/03/2017	31/12/2016	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Ativos</b>								
Aplicações em fundos exclusivos	3.572	-	-	3.572	-	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	541.752	633.221	-	541.752	-	-	633.221	-
Instrumentos financeiros derivativos	3.098	3.669	-	3.098	-	-	3.669	-
<b>Total</b>	<b>548.422</b>	<b>636.890</b>	<b>-</b>	<b>548.422</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>636.890</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(91.078)	-	-	(91.078)	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(19.268)	(12.303)	-	(19.268)	-	-	(12.303)	-
<b>Total</b>	<b>(110.346)</b>	<b>(12.303)</b>	<b>-</b>	<b>(110.346)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(12.303)</b>	<b>-</b>

### Gestão de capital

A política da administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos investidores, credores e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital adequado a cada um de seus negócios, onde a Companhia define como sendo o resultado de atividades operacionais dividido pelo patrimônio líquido total.

## 27 Informação por segmento

A Administração avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base na medida de EBITDA (lucro antes do imposto de renda e contribuição social, despesa financeira líquida, depreciação e amortização).

### Segmentos operacionais

- (i) Operações Norte: composto pelas operações ferroviárias, rodoviárias, transbordo e elevações portuárias nas áreas de concessão da Rumo, da Elevações Portuárias, da Rumo Malha Norte e da Rumo Malha Paulista.
- (ii) Operações Sul: composto pelas operações ferroviárias e transbordo na área de concessão da Rumo Malha Sul e da Rumo Malha Oeste.
- (iii) Operações de Contêineres: composto pela empresa do Grupo que tem foco em logística de contêineres seja por transporte ferroviário ou rodoviário e os resultados de operações de contêineres nas malhas.

# Cosan Logística S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

As informações por segmento foram preparadas de acordo com as mesmas práticas contábeis utilizadas na preparação das informações consolidadas.

Como a aquisição da Rumo se deu em 1º de abril de 2015, as informações do resultado com os novos segmentos são apresentadas apenas a partir desta data, uma vez que, até então, a Companhia apresentava um único segmento reportável, coincidente com os resultados consolidados, conforme demonstrado abaixo.

Período:	31/03/2017				
Resultado por Unidade de Negócio	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Outros	Consolidado
Receita líquida	914.168	237.089	47.917	-	1.199.174
Custo dos serviços prestados	(552.432)	(306.873)	(71.547)	-	(930.852)
<b>Lucro bruto</b>	<b>361.736</b>	<b>(69.784)</b>	<b>(23.630)</b>	<b>-</b>	<b>268.322</b>
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>39,6%</b>	<b>-29,4%</b>	<b>-49,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>22,4%</b>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(43.466)	(16.318)	(5.386)	(493)	(65.663)
Outras receitas operacionais e equivalência patrimonial	(452)	(2.270)	2.274	-	(448)
Depreciação e Amortização	183.124	90.651	16.128	-	289.903
<b>EBITDA</b>	<b>500.942</b>	<b>2.279</b>	<b>(10.614)</b>	<b>(493)</b>	<b>492.114</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>54,8%</b>	<b>1,0%</b>	<b>-22,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>41,0%</b>

Período:	31/03/2016				
Resultado por Unidade de Negócio	Operações Norte	Operações Sul	Operações de Contêineres	Outros	Consolidado
Receita líquida	895.886	224.871	65.134	-	1.185.891
Custo dos serviços prestados	(510.145)	(280.719)	(80.219)	-	(871.083)
<b>Lucro bruto</b>	<b>385.741</b>	<b>(55.848)</b>	<b>(15.085)</b>	<b>-</b>	<b>314.808</b>
<b>Margem bruta (%)</b>	<b>43,1%</b>	<b>-24,8%</b>	<b>-23,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>26,5%</b>
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(54.638)	(15.235)	(15.980)	(2.193)	(88.046)
Outras despesas operacionais e equivalência patrimonial	6.116	(1.659)	1.373	-	5.830
Depreciação e amortização	134.445	60.030	15.310	-	209.785
<b>EBITDA</b>	<b>471.664</b>	<b>(12.712)</b>	<b>(14.382)</b>	<b>(2.193)</b>	<b>442.377</b>
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>52,6%</b>	<b>-5,7%</b>	<b>-22,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>37,3%</b>

## RELATÓRIO DE RESULTADOS 1T17

São Paulo, 10 de maio de 2017 – A RUMO S/A (*BM&FBovespa: RAIL3*) (“Rumo”) e a COSAN LOGÍSTICA S.A. (*BM&FBovespa: RLOG3*) (“Cosan Logística”) anunciam hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2017 (1T17). Os resultados são apresentados de forma consolidada, de acordo com as regras contábeis brasileiras e internacionais (IFRS).

### Destaques Rumo do 1T17

- O EBITDA da Rumo atingiu R\$ 493 milhões no 1T17, 11% superior ao 1T16, principalmente pelos ganhos de eficiência (redução de custos variáveis e crescimento de custos fixos + despesas com vendas, gerais e administrativas abaixo da inflação) proporcionados pelos investimentos realizados, resultando em expansão da margem EBITDA.
- O volume total transportado no trimestre atingiu 10 bilhões de TKU, em linha com a forte base de comparação do 1T16, quando houve demanda atípica por transporte de milho.
- Foram elevadas 2,5 milhões de toneladas nos terminais da Rumo no Porto de Santos (SP) no 1T17. A redução de 12% reflete os maiores embarques de açúcar nos segundo e terceiro trimestres de 2016.
- O CAPEX totalizou R\$ 472 milhões no 1T17 focado em iniciativas de expansão de capacidade, com a aquisição de ativos e revitalização de trechos, em linha com o plano de investimentos da companhia.

Sumário das Informações Financeiras - Rumo Consolidado (Valores em R\$ MM)	1T17	1T16 Proforma <sup>1</sup>	Var. %
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.199,2</b>	<b>1.185,9</b>	<b>1,1%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>268,3</b>	<b>314,8</b>	<b>-14,8%</b>
Margem Bruta (%)	22,4%	26,5%	-4,2 p.p.
<b>Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas</b>	<b>(65,2)</b>	<b>(85,9)</b>	<b>-24,1%</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Equiv. Patrimoniais</b>	<b>(0,4)</b>	<b>5,8</b>	<b>n.a.</b>
<b>Lucro Operacional</b>	<b>202,7</b>	<b>234,8</b>	<b>-13,7%</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>289,9</b>	<b>209,8</b>	<b>38,2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>492,7</b>	<b>444,6</b>	<b>10,8%</b>
Margem EBITDA (%)	41,1%	37,5%	3,6 p.p.
<b>Lucro (Prejuízo) líquido</b>	<b>(248,6)</b>	<b>(185,1)</b>	<b>34,3%</b>
Margem Líquida (%)	-20,7%	-15,6%	-5,1 p.p.
<b>Capex</b>	<b>471,9</b>	<b>406,0</b>	<b>16,2%</b>

Nota 1: Os resultados Proforma referem-se aos resultados da Rumo S.A. acrescidos dos resultados da Rumo Logística S.A., empresa resultante da incorporação reversa realizada em 31/12/2016.

### Teleconferência de Resultados

#### Português - 14h00 (horário de Brasília)

11 de maio de 2017 (quinta-feira)

Tel: + 55 11 3193 1001

+ 55 11 2820 4001

Código: RUMO

#### Inglês - 15h00 (horário de Brasília)

11 de maio de 2017 (quinta-feira)

Tel (BR): + 55 11 3193 1001

+ 55 11 2820 4001

Tel (EUA): +1 786 924 6977

Código:RUMO

### Relações com Investidores

E-mail: [ir@rumolog.com](mailto:ir@rumolog.com)

Telefones: +55 41 2141-7459

+55 11 3897-9797

Website: [ri.rumolog.com](http://ri.rumolog.com)

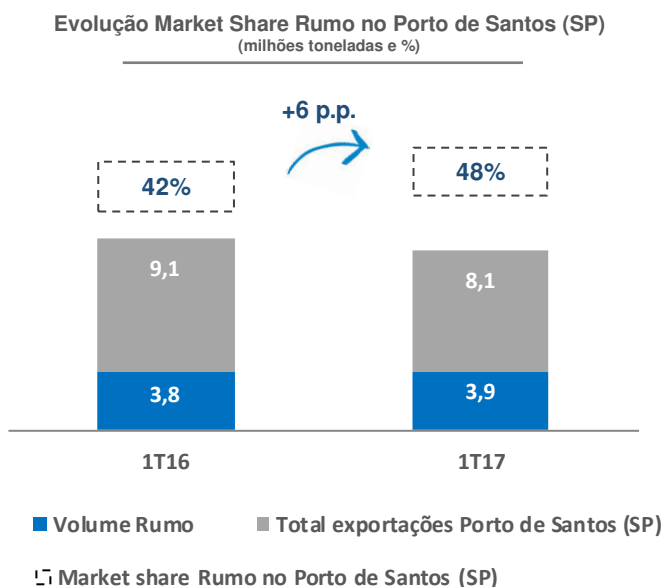


## 1. Sumário Executivo do 1T17

A Rumo apresentou crescimento de 10,8% no EBITDA do 1T17 na comparação anual, atingindo R\$ 493 milhões. Mesmo com a atípica demanda para transporte de milho observada no 1T16 não se repetindo no 1T17, a Rumo alcançou crescimento no resultado como consequência da implementação do plano de investimentos. Houve redução do custo variável e crescimento do custo fixo somado às despesas com vendas, gerais e administrativas abaixo da inflação, além dos reajustes contratuais de tarifas. Como consequência, houve expansão da margem EBITDA, saindo de 38% no 1T16 e alcançando 41% no 1T17.

No primeiro trimestre de 2017, a Rumo apresentou volume transportado em linha com o mesmo período do ano anterior, atingindo 10 bilhões de TKU. A base de comparação de 2016 foi bastante forte para o período devido à demanda para o transporte de milho em janeiro daquele ano, consequência da boa safra de 2015. Além disso, houve concentração de embarques de soja nos meses de fevereiro e março de 2016, fazendo com que a companhia operasse no limite de sua capacidade. Em 2017, entretanto, não houve demanda para transporte de milho, devido à quebra da segunda safra de 2016, tendo o escoamento da soja se iniciado apenas em fevereiro. Ainda assim, com o aumento de capacidade, a companhia alcançou no 1T17 um volume total próximo ao que foi transportado no mesmo período do ano anterior.

Houve ganho de *market share* no transporte de grãos para o Porto de Santos (+6 p.p.) nesse trimestre. As exportações de grãos em janeiro desse ano seguiram a tendência histórica, portanto abaixo do volume observado em 2016. Já nos meses de fevereiro e março, houve comportamento semelhante ao ano anterior. A maior capacidade de transporte gerada com os investimentos permitiu ganho de *share* nesses dois meses, compensando a menor demanda de milho no mês de janeiro.

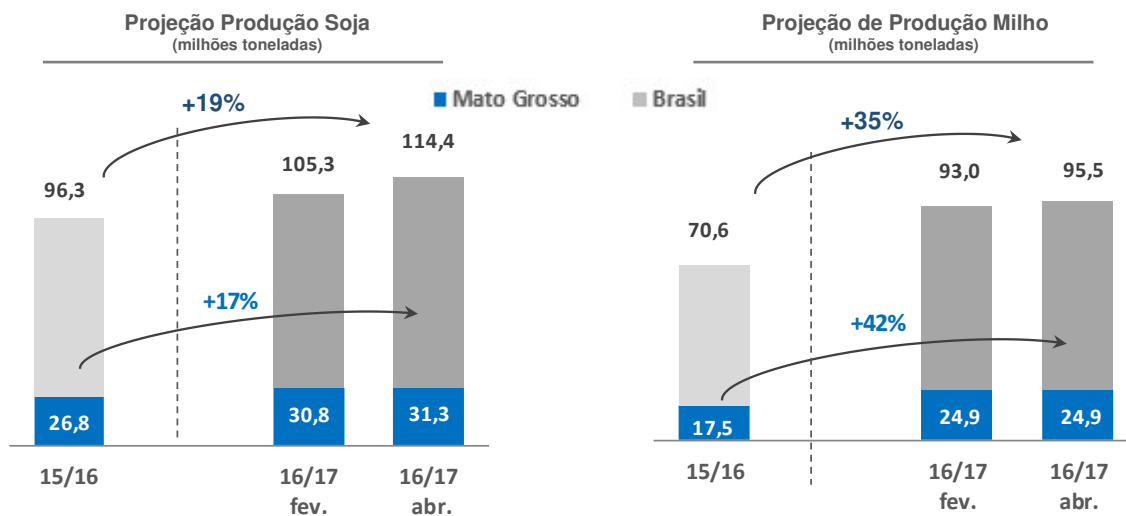


O prejuízo no 1T17 foi de R\$ 248,6 milhões e a alavancagem foi de 4,4x dívida líquida abrangente/EBITDA LTM. Mesmo com o crescimento de EBITDA, a elevação das despesas financeiras, em função dos maiores custos de dívidas como consequência do processo de reperfilamento, e o maior nível de depreciação e amortização resultaram em prejuízo no trimestre. A alavancagem no trimestre manteve-se em linha com o 4T16.

No 1T17 a Rumo realizou a emissão de títulos de dívida no mercado internacional no valor total de US\$ 750 milhões, com vencimento em fevereiro de 2024 e juros de 7,375% ao ano. A utilização dos recursos faz parte de um plano de *liability management* e aumento de liquidez, bem como de constituição de garantias necessárias para o acesso a linhas de financiamento do BNDES, para as quais os projetos da Rumo foram previamente enquadrados.



As perspectivas para os próximos trimestres continuam positivas, principalmente em relação às safras de soja e milho. A colheita da soja já confirmou um grande volume do produto para escoamento este ano, enquanto o milho teve seu plantio em momento favorável para a produtividade da safra. As projeções mais recentes das safras de soja e milho são apresentadas nos gráficos abaixo.



Fonte: Agroconsult

Todos os comentários deste relatório referem-se aos resultados consolidados da Rumo, porém as informações financeiras da Cosan Logística para o 1T17 podem ser encontradas nos anexos.

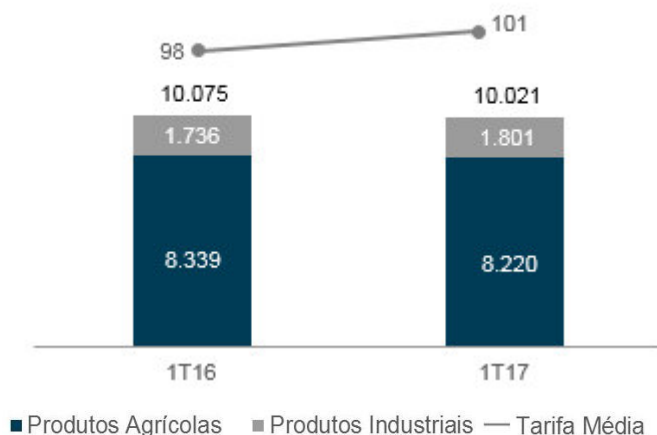
## 2. Indicadores Operacionais e Financeiros Consolidados

Sumário das Informações Financeiras - Rumo Consolidado			
(Valores em R\$ MM)	1T17	1T16 Proforma	Var. %
<b>Volume Transportado Total (TKU milhões)</b>	<b>10.021</b>	<b>10.075</b>	<b>-0,5%</b>
Produtos Agrícolas	8.220	8.339	-1,4%
Produtos Industriais	1.801	1.736	3,8%
<b>Tarifa Média Transporte (R\$/TKU x 1000)</b>	<b>100,7</b>	<b>98,2</b>	<b>2,5%</b>
<b>Volume Elevado Total (TU mil)</b>	<b>2.502</b>	<b>2.855</b>	<b>-12,4%</b>
<b>Tarifa Média Elevação (R\$/TU)</b>	<b>24,1</b>	<b>21,5</b>	<b>11,9%</b>
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.199,2</b>	<b>1.185,9</b>	<b>1,1%</b>
Transporte	1.008,8	989,4	2,0%
Elevação	60,3	61,4	-1,9%
Outros <sup>2</sup>	130,1	135,0	-3,7%
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>289,9</b>	<b>209,8</b>	<b>38,2%</b>
<b>EBITDA Total</b>	<b>492,7</b>	<b>444,6</b>	<b>10,8%</b>
Margem EBITDA (%)	41,1%	37,5%	3,6 p.p.
<b>Custos Fixos + Desp. com Vendas, Gerais e Adm. – Depreciação</b>	<b>427,7</b>	<b>432,3</b>	<b>-1,1%</b>

Nota 2: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (take or pay).

### Volume Transportado Consolidado Rumo

Volume Transportado (TKU milhões) e Tarifa Média de Transporte Ferroviário (R\$/TKU x 1000)



Dados Operacionais	1T17	1T16 Proforma	Var. %
<b>Volume Transportado Total (TKU milhões)</b>	<b>10.021</b>	<b>10.075</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Produtos Agrícolas</b>	<b>8.220</b>	<b>8.339</b>	<b>-1,4%</b>
Soja	6.002	4.697	27,8%
Farelo de Soja	1.328	1.099	20,8%
Milho	120	1.857	-93,5%
Açúcar	505	570	-11,4%
Fertilizantes	132	67	98,4%
Trigo	132	46	n.a.
Arroz	-	3	n.a.
<b>Produtos Industriais</b>	<b>1.801</b>	<b>1.736</b>	<b>3,8%</b>
Combustível	1.047	963	8,7%
Madeira, Papel e Celulose	182	156	16,9%
Contêineres	348	445	-21,8%
Construção Civil	181	133	35,9%
Siderúrgicos e Mineração	43	39	11,2%

## Resultados por Unidades de Negócio

### Unidades de Negócio

As unidades de negócio (segmentos reportáveis) estão assim organizadas:

- **Operação Norte** Malha Norte, Malha Paulista e Operação Portuária em Santos
- **Operação Sul** Malha Oeste e Malha Sul
- **Operação de Contêineres** Operações de contêineres, incluindo a Brado Logística

Resultado por Unidade de Negócio 1T17	Operação Norte	Operação Sul	Operação de contêineres	Consolidado
Receita Líquida	914,2	237,1	47,9	1.199,2
Custo dos Serviços Prestados	(552,4)	(306,9)	(71,5)	(930,9)
Lucro (Prejuízo) Bruto	361,7	(69,8)	(23,6)	268,3
Margem Bruta (%)	39,6%	-29,4%	-49,3%	22,4%
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(43,5)	(16,3)	(5,4)	(65,2)
Outras Receitas (Despesas) Op. e Eq. Patrimoniais	(0,5)	(2,3)	2,3	(0,4)
Depreciação e Amortização <sup>3</sup>	183,2	90,7	16,1	289,9
EBITDA	501,0	2,3	(10,6)	492,7
Margem EBITDA (%)	54,8%	1,0%	-22,2%	41,1%

Nota 3: A depreciação e amortização estão alocadas em custos dos serviços prestados e em despesas gerais e administrativas.

Operação Norte

Dados Operacionais	1T17	1T16 Proforma	Var. %
<b>Volume Transportado Total (TKU milhões)</b>	<b>7.068</b>	<b>7.003</b>	<b>0,9%</b>
<b>Produtos Agrícolas</b>	<b>6.442</b>	<b>6.475</b>	<b>-0,5%</b>
Soja	4.812	3.566	34,9%
Farelo de Soja	1.246	1.010	23,3%
Milho	95	1.551	-93,8%
Açúcar	289	347	-16,9%
<b>Produtos Industriais</b>	<b>626</b>	<b>528</b>	<b>18,7%</b>
Combustível	626	500	25,3%
Madeira, Papel e Celulose	-	28	n.a.
<b>Tarifa Média Transporte (R\$/TKU x 1000)</b>	<b>103,8</b>	<b>100,6</b>	<b>3,2%</b>
<b>Volume Elevado Total (TU mil)</b>	<b>2.502</b>	<b>2.855</b>	<b>-12,4%</b>
<b>Tarifa Média Elevação (R\$/TU)</b>	<b>24,1</b>	<b>21,5</b>	<b>11,9%</b>

O volume total transportado na Operação Norte foi de 7,1 bilhões de TKU no 1T17, 0,9% superior ao 1T16. Essa elevação do volume total deve-se ao crescimento no transporte de produtos industriais, bem como a manutenção do volume de produtos agrícolas em linha com o 1T16.

O transporte de produtos agrícolas no 1T17 atingiu 6,4 bilhões de TKU. Os investimentos realizados ao longo de 2016 proporcionaram aumento de capacidade, o que permitiu a captação de maiores volumes nos meses de fevereiro e março de 2017, compensando a menor demanda por transporte em janeiro (mês de entressafra). O 1T16 representa uma forte base de comparação, uma vez que o mês de janeiro foi marcado pelo atípico volume de milho transportado, decorrente da boa safra de 2015. Adicionalmente, a consolidação da estratégia comercial sustentou o aumento de *market share* da Rumo no transporte de grãos para o Porto de Santos (SP), que saiu de 42% no 1T16 e atingiu 48% no 1T17. O transporte de açúcar apresentou queda devido à priorização ao atendimento de grãos, além dos maiores volumes transportados no início do ano de 2016 ocasionando menores volumes no 1T17.

O transporte de produtos industriais apresentou crescimento de 18,7% no 1T17, totalizando 626 milhões de TKU. O resultado foi atingido pelo aumento no transporte de combustíveis. A antecipação na colheita da safra recorde de soja impulsionou um maior consumo do maquinário agrícola, ocasionando maior demanda por transporte de combustíveis na região Centro-Oeste.

O volume de elevação portuária foi de 2,5 milhões de toneladas no 1T17, 12,4% inferior ao 1T16. A redução reflete o cenário de maiores embarques de açúcar ocorridos ao longo do segundo e terceiros trimestres de 2016.

Dados Financeiros (Valores em R\$ MM)	1T17	1T16 Proforma	Var. %
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>914,2</b>	<b>895,9</b>	<b>2,0%</b>
Transporte	733,6	704,4	4,1%
Produtos Agrícolas	676,3	658,8	2,7%
Produtos Industriais	57,3	45,6	25,6%
Elevação Portuária	60,3	61,4	-1,9%
Outras Receitas <sup>4</sup>	120,3	130,1	-7,5%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(552,4)</b>	<b>(510,1)</b>	<b>8,3%</b>
Custo Variável	(195,4)	(220,6)	-11,4%
Custo Fixo	(175,9)	(156,4)	12,5%
Depreciação e Amortização	(181,1)	(133,1)	36,1%
<b>Lucro (Prejuízo) Bruto</b>	<b>361,7</b>	<b>385,7</b>	<b>-6,2%</b>
Margem Bruta (%)	39,6%	43,1%	-3 p.p.
<b>Despesas com Vendas, Gerais e Adm.</b>	<b>(43,5)</b>	<b>(54,6)</b>	<b>-20,4%</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Equiv. Patrimoniais</b>	<b>(0,5)</b>	<b>6,1</b>	<b>n.a.</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>183,2</b>	<b>134,4</b>	<b>36,3%</b>
<b>EBITDA Total</b>	<b>501,0</b>	<b>471,7</b>	<b>6,2%</b>
Margem EBITDA (%)	54,8%	52,6%	2 p.p.

Nota 4: Inclui a receita pelo direito de passagem de outras ferrovias, receita do transporte de açúcar utilizando outras ferrovias ou o modal rodoviário e receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*).

A receita líquida da Operação Norte totalizou R\$ 914,2 milhões no 1T17, 2,0% superior ao 1T16. O aumento deve-se principalmente às maiores tarifas praticadas tanto no transporte quanto na elevação portuária, bem como os maiores volumes industriais transportados.

O custo dos serviços prestados totalizou R\$ 552,4 milhões no trimestre, 8,3% superior ao reportado no 1T16. Houve redução de 11,4% nos custos variáveis, totalizando R\$ 195,4 milhões. Os principais fatores para essa queda foram (i) a maior eficiência das locomotivas adquiridas, resultando em menor consumo de combustível (litros/TKB: -7,0%) e (ii) maior utilização da frota própria em relação ao transporte pelo modal rodoviário e outras ferrovias, que contribuiu para redução do custo de frete com terceiros. Os custos fixos totalizaram R\$ 175,9 milhões no trimestre, 12,5% acima do 1T16. O incremento deve-se principalmente à contratação de serviço de terceiros e consultorias tendo em vista alguns projetos de eficiência operacional. Houve ainda incremento de depreciação e amortização no 1T17, em virtude dos maiores investimentos realizados ao longo dos últimos dois anos.

O EBITDA atingiu R\$ 501,0 milhões no 1T17, 6,2% superior ao 1T16. O resultado foi beneficiado por ganhos de eficiência gerados a partir dos investimentos realizados, além do aumento na tarifa média decorrente dos reajustes contratuais de inflação e diesel.

## Operação Sul

Dados Operacionais	1T17	1T16 Proforma	Var. %
<b>Volume Transportado Total (TKU milhões)</b>	<b>2.605</b>	<b>2.627</b>	<b>-0,8%</b>
<b>Produtos Agrícolas</b>	<b>1.778</b>	<b>1.864</b>	<b>-4,6%</b>
Soja	1.191	1.131	5,3%
Farelo de Soja	82	89	-7,5%
Milho	25	306	-91,9%
Açúcar	217	223	-2,8%
Fertilizantes	132	67	98,4%
Trigo	132	46	n.a.
Arroz	-	3	n.a.
<b>Produtos Industriais</b>	<b>827</b>	<b>763</b>	<b>8,4%</b>
Combustível	421	463	-9,1%
Madeira, Papel e Celulose	182	128	42,2%
Construção Civil	181	133	35,9%
Siderúrgicos e Mineração	43	39	11,2%
<b>Tarifa Média Transporte (R\$/TKU x 1000)</b>	<b>87,3</b>	<b>83,7</b>	<b>4,3%</b>

A Operação Sul transportou um volume total de 2,6 bilhões de TKU no 1T17, 0,8% inferior ao 1T16. O resultado no trimestre reflete os menores volumes agrícolas, principalmente em função da não ocorrência de transporte de milho no 1T17 devido à quebra de safra de 2016 que foi parcialmente compensada pelo aumento nos volumes industriais transportados.

O volume de produtos agrícolas teve redução de 4,6%, atingindo 1,8 bilhão de TKU no 1T17. A redução deve-se aos menores volumes de milho transportados, quando comparado ao atípico cenário de 1T16. O resultado no trimestre foi parcialmente compensado pelo aumento na capacidade, que permitiu a captação de maiores volumes de soja em fevereiro e março. Além disso, volumes adicionais de fertilizantes e trigo contribuíram para o resultado no período.

O transporte de produtos industriais no 1T17 foi de 827 milhões de TKU, crescimento de 8,4%. No 1T17 o volume de celulose apresentou um incremento de 42,2%, em função do atendimento à nova fábrica da Klabin na região de Ortigueira (PR). O volume de combustíveis apresentou queda de 9,1%, em decorrência da mudança da política de preços da Petrobras que privilegiou praças fora da área de influência da Rumo.

Dados Financeiros (Valores em R\$ MM)	1T17	1T16 Proforma	Var. %
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>237,1</b>	<b>224,9</b>	<b>5,4%</b>
Transporte	227,3	219,9	3,4%
Produtos Agrícolas	146,2	149,7	-2,4%
Produtos Industriais	81,1	70,2	15,6%
Outras Receitas <sup>5</sup>	9,8	5,0	97,0%
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(306,9)</b>	<b>(280,7)</b>	<b>9,3%</b>
Custo Variável	(62,4)	(67,7)	-7,8%
Custo Fixo	(153,9)	(153,3)	0,3%
Depreciação e Amortização	(90,6)	(59,7)	51,8%
<b>Prejuízo Bruto</b>	<b>(69,8)</b>	<b>(55,8)</b>	<b>25,0%</b>
Margem Bruta (%)	-29,4%	-24,8%	-4,6p.p.
<b>Despesas com Vendas, Gerais e Adm.</b>	<b>(16,3)</b>	<b>(15,2)</b>	<b>7,1%</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Equiv. Patrimoniais</b>	<b>(2,3)</b>	<b>(1,7)</b>	<b>36,8%</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>90,7</b>	<b>60,0</b>	<b>51,0%</b>
<b>EBITDA Total</b>	<b>2,3</b>	<b>(12,7)</b>	<b>n.a.</b>
Margem EBITDA (%)	1,0%	-5,7%	6,6 p.p

Nota 5: Inclui a receita por volumes contratados e não realizados conforme acordos comerciais (*take or pay*).

A receita líquida da Operação Sul alcançou R\$ 237,1 milhões no 1T17, 5,4% superior ao 1T16. O aumento ocorreu principalmente pelo crescimento do transporte de volumes industriais. Além disso, a elevação na tarifa média praticada no trimestre, decorrente dos reajustes contratuais, contribuiu para o resultado.

No 1T17 o custo dos serviços prestados apresentou crescimento de 9,3% atingindo R\$ 306,9 milhões. Os custos variáveis tiveram queda de 7,8%, totalizando 62,4 milhões, em função da maior eficiência no consumo de combustível das novas locomotivas (litros/TKB: -5,1%). Os custos fixos totalizaram R\$ 153,9 milhões, em linha com 2016.

O EBITDA da Operação Sul foi de R\$ 2,3 milhões no 1T17. O crescimento do EBITDA na comparação com o 1T16 deve-se principalmente aos esforços para redução de custos, aumento no transporte de produtos industriais e maiores tarifas praticadas no trimestre.

## Operação de Contêineres

Dados Operacionais	1T17	1T16 Proforma	Var. %
<b>Volume Total em Contêineres</b>	<b>13.619</b>	<b>15.799</b>	<b>-13,8%</b>
<b>Tarifa Média Intermodal (R\$ mil/contêineres)</b>	<b>2,5</b>	<b>2,7</b>	<b>-8,3%</b>
<b>Volume Total (milhões de TKU)</b>	<b>348</b>	<b>445</b>	<b>-21,8%</b>

O volume de contêineres transportados apresentou redução de 13,8% no 1T17 atingindo 13,6 mil contêineres. O volume foi impactado principalmente pela racionalização de fluxos não rentáveis, principalmente nos corredores do Rio Grande do Sul e Mercosul. Além disso, a demanda por transporte de produtos frigorificados apresentou redução no período.

Dados Financeiros (Valores em R\$ MM)	1T17	1T16 Proforma	Var. %
<b>Receita Operacional Líquida<sup>6</sup></b>	<b>47,9</b>	<b>65,1</b>	<b>-26,4%</b>
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	<b>(71,5)</b>	<b>(80,2)</b>	<b>-10,8%</b>
Custo Variável	(20,4)	(26,5)	-23,0%
Custo Fixo	(35,4)	(39,7)	-11,0%
Depreciação e Amortização	(15,8)	(14,0)	12,9%
<b>Prejuízo Bruto</b>	<b>(23,6)</b>	<b>(15,1)</b>	<b>56,6%</b>
Margem Bruta (%)	-49,3%	-23,2%	-26,2 p.p.
<b>Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas</b>	<b>(5,4)</b>	<b>(16,0)</b>	<b>-66,3%</b>
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais e Equiv. Patrimoniais</b>	<b>2,3</b>	<b>1,4</b>	<b>65,6%</b>
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>16,1</b>	<b>15,3</b>	<b>5,3%</b>
<b>EBITDA Total</b>	<b>(10,6)</b>	<b>(14,4)</b>	<b>-26,2%</b>
Margem EBITDA (%)	-22,2%	-22,1%	-0,1 p.p.

Nota 6: Inclui receita das unidades de serviço.

No trimestre, a receita líquida apresentou queda de 26,4% e atingiu R\$ 47,9 milhões. A redução no volume de contêineres movimentados (-13,8%) bem como a menor a tarifa média (-8,3%) praticada no período, devido ao mix de produtos transportados, contribuíram para o resultado no trimestre.

O custo dos serviços prestados totalizou R\$ 71,5 milhões no 1T17, queda de 10,8% no período. A redução do número de contêineres transportados, além da maior eficiência do consumo de combustível nas operações ferroviárias, colaborou para a redução dos custos variáveis em 23,0%, atingindo R\$20,4 milhões.

O EBITDA da Operação de Contêineres foi negativo em R\$ 10,6 milhões no 1T17. Apesar do resultado negativo, a melhora de 26% no EBITDA comparado ao 1T16 deve-se principalmente à racionalização de fluxos não rentáveis e redução de custos.

### 3. Demais Linhas do Resultado

#### Composição dos Custos dos Serviços Prestados

Custos Consolidados (Valores em R\$ MM)	1T17	1T16 Proforma	Var. %
<b>Custos Consolidados</b>	<b>(930,9)</b>	<b>(871,1)</b>	<b>6,9%</b>
<b>Custos variáveis</b>	<b>(278,3)</b>	<b>(314,8)</b>	<b>-11,6%</b>
Combustível e lubrificantes	(160,4)	(175,8)	-8,8%
Custo logístico próprio <sup>7</sup>	(40,5)	(41,1)	-1,4%
Custo de frete terceiros <sup>8</sup>	(77,3)	(97,9)	-21,0%
<b>Custos fixos</b>	<b>(652,6)</b>	<b>(556,3)</b>	<b>17,3%</b>
Depreciação e amortização	(287,4)	(206,7)	39,0%
Manutenção	(48,4)	(61,5)	-21,2%
Custos com pessoal	(137,3)	(110,7)	24,0%
Arrendamento e concessão	(51,4)	(50,8)	1,1%
Arrendamento operacional	(15,3)	(20,0)	-23,6%
Serviço com Terceiros	(57,6)	(54,1)	6,4%
Outros custos de operação	(55,2)	(52,4)	5,3%

Nota 7: Custos logísticos próprios incluem areia, direito de passagem, terminais e outros custos variáveis

Nota 8: Custos de frete com terceiros incluem contratações de fretes rodoviários e ferroviários com outras concessionárias

Os custos variáveis totalizaram R\$ 278,3 milhões, redução de 11,6% em relação ao 1T16. O custo com combustível foi reduzido em 8,8% no trimestre, refletindo a maior eficiência das novas locomotivas adquiridas. Além disso, os dispêndios com transporte por outras ferrovias e fretes rodoviários foram reduzidos em 21,0%.

Os custos fixos atingiram R\$ 652,6 milhões, 17,3% superior ao 1T16. Os custos com pessoal apresentaram crescimento de 24,0%, impactados principalmente pela reversão de provisão de remuneração variável no 1T16, além do dissídio salarial aplicado no período. Adicionalmente, houve redução dos gastos com manutenção, devido ao plano de renovação de frota, que exige um menor nível de manutenções. O arrendamento operacional também apresentou queda em virtude da devolução de locomotivas ao longo de 2016. Houve ainda aumento de 39,0% na depreciação e amortização, devido à capitalização de investimentos realizados ao longo dos últimos anos. Excluindo-se depreciação e amortização, os custos fixos tiveram aumento de 4,5%.

#### Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (Valores em R\$ MM)	1T17	1T16 Proforma	Var. %
Custo da Dívida Bancária <sup>9</sup>	(291,4)	(245,3)	18,8%
Encargos sobre Arrendamento Mercantil	(34,2)	(50,7)	-32,5%
Encargos sobre Certificados de Recebíveis Imobiliários	(7,0)	(12,0)	-41,7%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	32,6	19,8	64,4%
<b>(=) Sub-total: Custo da Dívida Abrangente Líquida</b>	<b>(300,1)</b>	<b>(288,2)</b>	<b>4,1%</b>
Varição Monetária sobre os Passivos de Concessão	(73,1)	(73,4)	-0,4%
Juros sobre contingências e contratos	(19,8)	(29,7)	-33,4%
Demais despesas financeiras	(58,4)	(39,3)	48,6%
<b>(=) Financeiras, Líquidas</b>	<b>(451,4)</b>	<b>(430,6)</b>	<b>4,8%</b>

Nota 9: Inclui juros, variação cambial, variação monetária, resultado líquido de derivativos e outros encargos da dívida

O resultado financeiro do 1T17 foi uma despesa líquida de R\$ 451,4 milhões, 4,8% superior ao 1T16. No 1T17 houve crescimento de 18,8% do custo da dívida bancária totalizando R\$ 291,4 milhões, principalmente em virtude do aumento do saldo médio das dívidas no período e incremento do custo da dívida, principalmente devido ao processo de reperfilamento concluído no 2T16. Os encargos sobre Arrendamento Mercantil e Certificados de Recebíveis Imobiliários apresentaram uma queda expressiva devido às amortizações ocorridas nestes instrumentos, sem ocorrência de novas captações relevantes. Este aumento do custo da dívida abrangente bruta foi compensado pelo rendimento de aplicações financeiras em virtude de um maior saldo médio de caixa. A variação monetária sobre os contratos de arrendamento e concessão reflete a correção (SELIC) dos valores não

pagos das outorgas das Malhas Oeste e Paulista, atualmente em discussão judicial. A redução de 33,4% apresentada na linha de Juros sobre contingências e contratos refere-se principalmente à queda nos índices de atualização das provisões para contingências, somada à queda nos saldos de contingências deste período. As demais despesas financeiras incluem custos com fianças bancárias - que apresentaram um aumento decorrente da contratação e renovação de fianças a um custo mais elevado - e outras operações financeiras.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

Imposto de Renda e Contribuição Social (Valores em R\$ MM)	1T17	1T16 Proforma	Var. %
<b>Lucro (Prejuízo) antes IR/CS</b>	<b>(248,7)</b>	<b>(195,8)</b>	<b>27,0%</b>
<i>Alíquota Teórica IR/CS</i>	<i>34%</i>	<i>34%</i>	<i>0,0%</i>
<b>Receita (Despesa) Teórica com IR/CS</b>	<b>84,6</b>	<b>66,6</b>	<b>27,0%</b>
<b>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</b>			
Prejuízos Fiscais não Reconhecidos <sup>10</sup>	(93,6)	(69,8)	34,0%
Incentivo Fiscal Advindo da Malha Norte <sup>11</sup>	4,0	10,7	-62,3%
Equivalência Patrimonial	0,6	1,2	-50,5%
Outros Efeitos	4,5	2,1	n.a
<b>Receita (Despesa) com IR/CS</b>	<b>0,1</b>	<b>10,8</b>	<b>-99,0%</b>
<i>Alíquota Efetiva (%)</i>	<i>0,0%</i>	<i>-5,5%</i>	<i>5,5 p.p.</i>
IR/CS corrente	(11,0)	(10,3)	6,3%
IR/CS diferido	11,1	21,1	-47,5%

Nota 10: Em função de falta de perspectiva de apuração de lucro tributável futuro em determinadas companhias, não foi constituído IR/CS diferido sobre o prejuízo fiscal e diferenças temporárias gerado no período

Nota 11: A Malha Norte possui benefício SUDAM que dá direito a redução de 75% do IRPJ (alíquota de 25%) até 2023

## 4. Empréstimos e Financiamentos

O endividamento abrangente bruto ao final do 1T17 foi de R\$ 12,3 bilhões, 21,6% superior ao 4T16. A alavancagem se manteve em 4,4x (dívida líquida abrangente/EBITDA), considerando o EBITDA de R\$ 2,1 bilhões dos últimos 12 meses. O aumento de 2,7% no saldo da dívida líquida abrangente deve-se principalmente a execução do plano de investimentos, que consumiu parte do caixa no período. Todas as dívidas denominadas em moeda estrangeira da Rumo encontram-se protegidas contra variações da taxa de câmbio.

Endividamento Total (Valores em R\$ MM)	1T17	4T16 Proforma	Var. %
Bancos Comerciais	238,6	250,0	-4,5%
NCE	1.075,4	1.047,6	2,6%
BNDES	3.792,3	3.909,1	-3,0%
Debêntures	3.393,8	3.316,5	2,3%
Senior Note 2024	2.375,5	-	n.a.
<b>Endividamento Bancário Total</b>	<b>10.875,6</b>	<b>8.523,2</b>	<b>27,6%</b>
Arrendamento Mercantil	1.255,3	1.397,5	-10,2%
Certificado de Recebíveis Imobiliários	171,2	195,7	-12,6%
<b>Endividamento Abrangente Bruto Total</b>	<b>12.302,1</b>	<b>10.116,5</b>	<b>21,6%</b>
Caixa e Equiv. de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários <sup>12</sup>	(3.217,9)	(1.263,0)	n.a.
Instrumentos Derivativos Líquidos	16,2	8,6	87,6%
<b>Dívida Abrangente Líquida Total</b>	<b>9.100,3</b>	<b>8.862,1</b>	<b>2,7%</b>
EBITDA LTM	2.076,7	2.028,6	2,4%
<b>Alavancagem (Dívida Abrangente Líquida/EBITDA LTM)</b>	<b>4,38x</b>	<b>4,37x</b>	<b>0,3%</b>

Nota 12: No 4T16 inclui caixa restrito de dívidas bancárias no montante de R\$ 85,9 milhões. O 1T17 inclui caixa restrito de dívidas bancárias no montante de R\$ 88,0 milhões.



Abaixo segue composição dos itens que tiveram impacto na movimentação da dívida consolidada da Rumo.

Movimentação da Dívida Bruta (Valores em R\$ MM)	1T17
<b>Saldo inicial de dívida líquida consolidada (Líquido de MTM)</b>	<b>8.862,1</b>
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	(1.263,0)
Instrumentos derivativos líquidos	8,6
<b>Saldo inicial de dívida bruta consolidada</b>	<b>10.116,5</b>
<b>Itens com impacto caixa</b>	<b>1.823,2</b>
Captação de novas dívidas	2.388,5
Amortização de principal	(344,5)
Amortização de juros	(220,8)
<b>Itens sem impacto caixa</b>	<b>362,4</b>
Provisão de juros (accrual)	316,6
Variação monetária, ajustes de MTM da dívida e outros	45,8
<b>Saldo final de dívida bruta consolidada em 31/03/2017</b>	<b>12.302,1</b>
Caixa e Equivalente de Caixa e TVM	(3.217,9)
Instrumentos derivativos líquidos	16,2
<b>Saldo final de dívida abrangente líquida total (Líquido de MTM)</b>	<b>9.100,3</b>

A Rumo está sujeita a determinadas cláusulas contratuais restritivas referentes ao nível de alavancagem e cobertura do serviço da dívida em alguns dos seus contratos. As disposições mais restritivas possuem verificação anual ao fim do exercício e referem-se ao endividamento abrangente líquido. O endividamento abrangente líquido inclui as dívidas bancárias, debêntures, arrendamentos mercantis, Certificados de Recebíveis Imobiliários e instrumentos de derivativos vinculados a operações de crédito, deduzidos de títulos e valores mobiliários, bem como caixa e equivalentes de caixa. Para 31/12/2017 os *covenants* foram definidos para uma alavancagem máxima de 4,3x (dívida líquida abrangente/EBITDA LTM) e índice de cobertura de juros mínimo de 1,4x EBITDA/Resultado Financeiro.

## 5. Capex

Investimentos (Valores em R\$ MM)	1T17	1T16 Proforma	Var. %
<b>Investimento Total</b>	<b>471,9</b>	<b>406,0</b>	<b>16,2%</b>
Recorrente	164,4	148,0	11,1%
Expansão	307,5	258,0	19,2%

No 1T17, o Capex totalizou R\$ 471,9 milhões, 16,2% superior ao 1T16. O capex recorrente atingiu R\$ 164,4 milhões, acréscimo de 11,1% em linha com o plano de investimentos. O capex de expansão atingiu R\$ 307,5 milhões, refletindo os investimentos em aumento de capacidade como (i) aquisição de 4 locomotivas GE AC44, 12 locomotivas GE ES-43 e 262 vagões HPT; (ii) revitalização da via permanente, com substituição de trilhos e dormentes e melhoria da infraestrutura, a fim de eliminar restrições e reduzir a necessidade de manutenção no longo prazo e (iii) melhorias realizadas nos terminais, com a finalidade de otimizar o tempo de permanência dos trens e aumentar a produtividade da operação.

## 6. Fluxo de Caixa

Abaixo demonstramos o fluxo de caixa consolidado da Rumo, partindo do saldo reportado no 4T16 e as respectivas movimentações para chegar ao saldo de caixa do 1T17. Os títulos e valores mobiliários foram considerados como caixa e equivalentes de caixa nesta demonstração.

Fluxo de Caixa Indireto (Valores em R\$ MM)		1T17	1T16 Proforma	Var. %
	EBITDA	492,7	444,6	11%
	Efeitos não caixa	64,0	44,7	n.a.
	Varição working capital	27,3	(114,9)	n.a.
	Resultado financeiro operacional	(16,1)	(20,4)	n.a.
(a)	<b>(=) Fluxo de Caixa Operacional</b>	<b>567,9</b>	<b>354,0</b>	<b>60%</b>
	Capex Total	(471,9)	(284,9)	66%
(b)	Recorrente	(164,4)	(148,0)	11%
	Expansão <sup>13</sup>	(307,5)	(136,9)	125%
	Venda de ativos	7,0	-	100%
	Dividendos recebidos	2,5	1,7	47%
(c)	<b>(=) Fluxo de Caixa dos Investimentos</b>	<b>(462,4)</b>	<b>(283,2)</b>	<b>63%</b>
	Captações	2.388,5	326,1	n.a.
	Amortização do principal	(344,5)	(408,1)	-16%
	Amortização de juros	(220,8)	(244,8)	n.a.
	Instrumentos financeiros derivativos e outros	0,8	(16,4)	n.a.
	Caixa restrito	(24,1)	19,0	n.a.
(d)	<b>(=) Fluxo de Caixa Financeiro</b>	<b>1.799,9</b>	<b>(324,9)</b>	<b>n.a.</b>
(e)	<b>Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>47,5</b>	<b>-</b>	<b>n.a.</b>
	<b>(=) Geração (Consumo) total de caixa</b>	<b>1.952,8</b>	<b>(253,5)</b>	<b>n.a.</b>
	(+) Caixa total (inclui Caixa + TVM) inicial Rumo Consolidado	1.177,1	581,3	103%
	<b>(=) Caixa total (inclui Caixa + TVM) final Rumo Consolidado</b>	<b>3.129,9</b>	<b>327,1</b>	<b>n.a.</b>
	<b>(=) Geração de caixa após o Capex Recorrente (a+b)</b>	<b>403,5</b>	<b>206,0</b>	<b>96%</b>
	<b>(=) Geração de caixa após o Fluxo de Caixa dos Invest. (a+c)</b>	<b>105,4</b>	<b>70,8</b>	<b>39%</b>
	<b>(=) Geração (Consumo) total de caixa (a+c+d+e)</b>	<b>1.952,8</b>	<b>(253,5)</b>	<b>n.a.</b>
	<b>(=) Geração (Consumo) total de caixa excluindo Senior Note 2024</b>	<b>(346,0)</b>	<b>(253,5)</b>	<b>37%</b>

Nota 13: Durante o 1T16 foram adquiridos 332 vagões HPT e equipamentos de tecnologia de informação através de operações caracterizadas contabilmente como leasing financeiro no montante de R\$ 121,1 milhões. Considerando esses efeitos não caixa o CAPEX de expansão do 1T16 foi de R\$ 258,0 milhões.

## 7. Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro

Segue abaixo o comportamento histórico dos principais indicadores operacionais e financeiro.

Indicadores de Desempenho Operacional e Financeiro	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17	1T17	1T16	Var. %
<b>Consolidado</b>								
Custo Ferroviário unitário (R\$/ 000 TKU) <sup>14</sup>	(20,1)	(19,6)	(18,9)	(21,1)	(19,0)	(19,0)	(20,1)	-6%
Custo Fixo + Despesas com vendas gerais e administrativas unitário excluindo Depreciação (R\$/000 TKU)	(42,9)	(41,0)	(37,4)	(57,7)	(42,7)	(42,7)	(42,9)	-1%
Operating ratio <sup>15</sup>	86%	76%	75%	95%	83%	83%	86%	-3%
Consumo de diesel (Litros/ 000 TKU)	4,8	4,8	4,6	4,9	4,6	4,6	4,8	-4%
<b>Operação Norte</b>								
<b>Grãos de Rondonópolis (MT) ao porto de Santos (SP)</b>								
Carregamento médio vagões/dia (unid)	395	361	352	97	369	368,5	395	-7%
Transit time (horas)	100,2	101,4	105,6	96,7	107,1	107,1	100,2	7%
Ciclo de vagões (dias)	10,8	10,4	9,9	11,0	10,2	10,2	10,8	-5%
<b>Operação Sul</b>								
<b>Grãos dos terminais do Norte do Paraná aos portos de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC)</b>								
Carregamento médio vagões/dia (unid)	355	352	175	36	277	277	355	-22%
Transit time (horas)	49,3	46,1	45,9	47,6	57,9	57,9	49,3	17%
Ciclo de vagões (dias)	8,4	7,4	7,7	7,8	7,6	7,6	8,4	-9%

Nota 14: Considera apenas os custos variáveis das operações ferroviárias, descontando os custos com fretes de terceiros.

Nota 15: O cálculo do Operating Ratio considera alocação proporcional de parte da depreciação do 4T16 nos trimestres anteriores do mesmo ano.

**Custo Variável ferroviário unitário:** A redução de 6% reflete a maior eficiência dos ativos da companhia, principalmente o menor consumo de combustível das novas locomotivas.

**Custo Fixo + Despesas com Vendas Gerais e Administrativas unitário:** A queda de 1% é consequência das reduções de custos fixos alcançadas ao longo de 2016, sendo parcialmente compensadas pela inflação do período.

**Operating Ratio:** A melhoria do indicador comparativamente ao 1T16, que representa a parcela de custos e despesas como percentual da receita líquida, ocorreu principalmente pelos esforços da Rumo na redução de custos na comparação com o 1T16.

**Consumo de diesel:** A melhora de 4% no indicador é resultante do menor consumo unitário de diesel das locomotivas incluídas na operação, bem como o menor volume de açúcar na Operação Norte, uma vez que o fluxo desta commodity apresenta um maior consumo médio de diesel/TKU, quando comparado ao de grãos oriundos de Rondonópolis (MT).

**Ciclo de vagões:** A redução no tempo de carga e descarga dos trens, resultante da melhor operação dos terminais, ocasionou a otimização no tempo de ciclo dos vagões nas operações Norte e Sul.

**Transit time:** O indicador foi impactado pelas interdições em via, decorrentes de obras programadas nos trechos das Operações Norte e Sul em virtude da expectativa de menores volumes neste trimestre em relação aos próximos períodos.

**Carregamento vagões/dia:** O indicador reflete a redução no volume de grãos transportados no trimestre, frente ao 1T16, período em que a Rumo transportou um atípico volume de milho em janeiro, decorrente da safra 2014/2015 recorde. Adicionalmente, com a renovação de frota, vagões com capacidade de 50 toneladas foram substituídos por vagões com capacidade de 90 toneladas, permitindo o transporte do mesmo volume com menor número de vagões carregados.

## 8. Guidance

Essa seção contém o *guidance* por faixa de variação de alguns parâmetros chave que influenciam os resultados consolidados da Rumo para 2017. Além disso, as demais partes deste Relatório de Resultados também podem conter projeções. Tais projeções e *guidance* são apenas estimativas e indicações, não sendo garantia de quaisquer resultados futuros.

	2017 Guidance
<b>Rumo</b>	
EBITDA (R\$ MM)	2.600 ≤ Δ ≤ 2.800
Capex Total (R\$ MM)	2.000 ≤ Δ ≤ 2.200
Capex Recorrente (R\$ MM)	700 ≤ Δ ≤ 800
Capex Expansão (R\$ MM)	1.300 ≤ Δ ≤ 1.400

## Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Cosan e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

## 9. Anexos

### 9.1 Demonstrações Financeiras Rumo

#### 9.1.1 Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (Valores em R\$ MM)	Rumo	
	31.03.2017	31.12.2016 Proforma
<b>Circulante</b>	<b>4.035,7</b>	<b>2.300,8</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.588,1	260,5
Títulos e Valores Mobiliários	541,8	916,6
Contas a receber de clientes	295,4	417,2
Instrumentos financeiros derivativos	2,5	2,9
Estoques	248,4	284,6
Recebíveis de partes relacionadas	24,5	28,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	48,1	166,0
Outros tributos a recuperar	122,9	84,0
Outros ativos	164,0	140,2
<b>Não circulante</b>	<b>21.016,2</b>	<b>20.730,6</b>
Contas a receber de clientes	14,3	14,3
Caixa restrito	225,1	201,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.169,7	1.161,0
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	199,8	121,4
Outros tributos a recuperar	662,0	660,8
Depósitos judiciais	310,8	299,9
Instrumentos financeiros derivativos	0,6	0,8
Outros ativos	101,1	106,2
Investimentos em associadas	41,7	46,8
Imobilizado	10.544,8	10.337,1
Intangíveis	7.746,2	7.781,3
<b>Ativo total</b>	<b>25.051,9</b>	<b>23.031,3</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.435,0</b>	<b>3.393,3</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.586,1	1.467,7
Arrendamento mercantil	415,5	472,6
Certificado recebíveis imobiliários - CRI	108,8	105,4
Instrumentos financeiros derivativos	2,8	4,5
Fornecedores	499,9	564,9
Ordenados e salários a pagar	103,9	117,1
Imposto de renda e contribuição social correntes	16,3	36,0
Outros tributos a pagar	28,8	32,8
Dividendos a pagar	14,6	6,7
Arrendamentos e concessões	27,8	27,7
Pagáveis a partes relacionadas	151,2	106,7
Receitas diferidas	17,4	14,2
Outros passivos financeiros	172,5	177,6
Outras contas a pagar	289,3	259,4
<b>Não circulante</b>	<b>16.191,7</b>	<b>13.962,7</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.289,4	7.055,5
Arrendamento mercantil	839,8	924,9
Certificado recebíveis imobiliários - CRI	62,5	90,3
Instrumentos financeiros derivativos	16,5	7,8
Outros tributos a pagar	17,0	17,1
Provisão para demandas judiciais	513,8	507,0
Arrendamentos e Concessões	2.674,5	2.580,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.395,2	2.397,5
Receitas diferidas	64,0	62,2
Outras contas a pagar	319,1	320,3
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>5.425,2</b>	<b>5.675,3</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>25.051,9</b>	<b>23.031,3</b>

## 9.1.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

Consolidado (Valores em R\$ MM)	1T17	1T16 Proforma	Var. %
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.199,2</b>	<b>1.185,9</b>	<b>1,1%</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(930,9)</b>	<b>(871,1)</b>	<b>6,9%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>268,3</b>	<b>314,8</b>	<b>-14,8%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(65,2)	(85,9)	-24,1%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2,2)	2,3	n.a.
Resultado financeiro, líquido	(451,4)	(430,6)	4,8%
Resultado de equivalência Patrimonial	1,7	3,6	-50,9%
Imposto de renda e contribuição social	0,1	10,8	-99,0%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(248,6)</b>	<b>(185,1)</b>	<b>34,3%</b>

9.1.3 Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Combinado (Valores em R\$ MM)	1T17	1T16
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	(248,7)	(195,8)
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciação e amortização	289,9	209,8
Amortização do direito de concessão		
Equivalência patrimonial	(1,7)	(3,6)
Provisão para participações nos resultados e bônus	10,9	5,8
Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	(4,1)	4,5
Provisão para demandas judiciais	13,9	2,4
Provisão (reversão) para perdas com créditos de liquidação duvidosa	(1,4)	(1,3)
Plano de opção de ações	1,3	0,6
Arrendamentos e concessões	49,5	48,8
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	413,9	412,4
Outros	(4,2)	(16,6)
	<b>519,2</b>	<b>467,0</b>
<b>Varição em:</b>		
Contas a receber de clientes	94,6	(22,9)
Depósitos judiciais	(7,9)	(1,0)
Partes relacionadas, líquidas	48,9	30,7
Impostos e contribuições sociais a recuperar	26,6	(3,2)
Impostos e contribuições sociais a recolher	(40,5)	(22,7)
Estoques	36,2	7,1
Ordenados e salários a pagar	(28,4)	(18,7)
Fornecedores	(60,0)	105,3
Arrendamentos e concessões a pagar	(28,1)	(26,0)
Demandas judiciais	(16,1)	(17,9)
Outros passivos financeiros	(15,5)	(104,5)
Outros ativos e passivos, líquidos	17,3	(39,1)
	<b>27,3</b>	<b>(113,0)</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>546,4</b>	<b>354,0</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Caixa líquido adquirido em aquisição de negócios		
Aumento de capital em controlada		
Títulos e valores mobiliários	396,3	213,5
Caixa restrito	(24,1)	19,0
Dividendos recebidos de controladas e associadas	2,5	1,7
Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(471,9)	(284,9)
Caixa recebido de vendas de outros ativos permanentes	7,0	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(90,3)</b>	<b>(50,7)</b>
Captações	2.388,5	326,1
Amortização de principal	(313,6)	(376,9)
Amortização de juros	(220,0)	(244,8)
Integralização de capital	-	-
Amortização de antecipação de créditos imobiliários	(31,7)	(31,2)
Instrumentos financeiros derivativos	0,8	(17,1)
Partes relacionadas - Mútuo	-	-
Dividendos pagos	-	-
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento</b>	<b>1.824,0</b>	<b>(343,9)</b>
<b>Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>47,5</b>	<b>-</b>
<b>Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.327,6</b>	<b>(40,6)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>260,5</b>	<b>73,0</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>2.588,1</b>	<b>32,0</b>

## 9.2 Demonstrações Financeiras Cosan Logística

### 9.2.1 Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (Valores em R\$ MM)	Cosan Logística	
	31.03.2017	31.12.2016
<b>Circulante</b>	<b>4.044,6</b>	<b>2.308,0</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.591,7	260,5
Títulos e Valores Mobiliários	541,8	920,4
Contas a receber de clientes	295,4	417,2
Instrumentos financeiros derivativos	2,5	2,9
Estoques	248,4	284,6
Recebíveis de partes relacionadas	26,2	28,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	51,7	169,4
Outros tributos a recuperar	122,9	84,0
Outros ativos	164,0	140,2
<b>Não circulante</b>	<b>21.018,1</b>	<b>20.730,0</b>
Contas a receber de clientes	14,3	14,3
Caixa restrito	225,1	201,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.171,1	1.159,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	199,8	121,4
Outros tributos a recuperar	662,0	660,8
Depósitos judiciais	311,4	300,5
Instrumentos financeiros derivativos	0,6	0,8
Outros ativos	101,1	106,2
Investimentos em associadas	41,7	46,8
Imobilizado	10.544,8	10.337,1
Intangíveis	7.746,2	7.781,3
<b>Ativo total</b>	<b>25.062,7</b>	<b>23.038,0</b>
<b>Circulante</b>	<b>3.437,2</b>	<b>3.395,5</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.586,1	1.467,7
Arrendamento mercantil	415,5	472,6
Certificado recebíveis imobiliários - CRI	108,8	105,4
Instrumentos financeiros derivativos	2,8	4,5
Fornecedores	499,9	565,0
Ordenados e salários a pagar	103,9	117,2
Imposto de renda e contribuição social correntes	16,3	36,0
Outros tributos a pagar	29,7	33,6
Dividendos a pagar	14,8	7,0
Arrendamentos e concessões	27,8	27,7
Pagáveis a partes relacionadas	151,3	106,7
Receitas diferidas	17,4	14,2
Outros passivos financeiros	172,5	177,6
Outras contas a pagar	290,4	260,4
<b>Não circulante</b>	<b>16.191,8</b>	<b>13.960,2</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	9.289,4	7.055,5
Arrendamento mercantil	839,8	924,9
Certificado recebíveis imobiliários - CRI	62,5	90,3
Instrumentos financeiros derivativos	16,5	7,8
Outros tributos a pagar	17,0	17,1
Provisão para demandas judiciais	513,8	507,0
Arrendamentos e Concessões	2.674,5	2.580,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.395,2	2.395,1
Receitas diferidas	64,0	62,2
Outras contas a pagar	319,1	320,3
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>5.433,7</b>	<b>5.682,3</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>25.062,7</b>	<b>23.038,0</b>



### 9.2.2 Demonstrativo do Resultado do Exercício

Consolidado (Valores em R\$ MM)	1T17	1T16	Var. %
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.199,2</b>	<b>1.185,9</b>	<b>1,1%</b>
<b>Custos dos serviços prestados</b>	<b>(930,9)</b>	<b>(871,1)</b>	<b>6,9%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>268,3</b>	<b>314,8</b>	<b>-14,8%</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(65,7)	(88,0)	-25,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(2,2)	2,3	n.a.
Resultado financeiro, líquido	(451,2)	(427,3)	5,6%
Resultado de equivalência patrimonial	1,7	3,6	-52,2%
Imposto de renda e contribuição social	0,2	10,3	-98,1%
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(248,8)</b>	<b>(184,4)</b>	<b>35,0%</b>

### 9.2.3 Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Combinado (Valores em R\$ MM)	Cosan Logística	
	1T17	1T16
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(249,0)</b>	<b>(194,7)</b>
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciação e amortização	289,9	209,8
Equivalência patrimonial	(1,7)	(3,6)
Provisão para participações nos resultados e bônus	10,9	5,8
Resultado nas alienações de ativo imobilizado e intangível	(4,1)	4,5
Provisão para demandas judiciais	13,9	2,4
Provisão (reversão) para perdas com créditos de liquidação duvidosa	(1,4)	(1,3)
Plano de opção de ações	1,4	0,8
Arrendamentos e concessões	49,5	48,8
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	413,8	412,5
Outros	(4,2)	(8,3)
	<b>518,8</b>	<b>468,4</b>
<b>Varição em:</b>		
Contas a receber de clientes	94,6	(22,9)
Adiantamentos de clientes	63,0	(2,1)
Depósitos judiciais	(7,9)	(1,4)
Partes relacionadas, líquidas	49,0	30,5
Impostos e contribuições sociais a recuperar	26,6	2,1
Impostos e contribuições sociais a recolher	(40,5)	(28,9)
Estoques	36,2	7,1
Ordenados e salários a pagar	(28,4)	(18,7)
Fornecedores	(60,1)	105,4
Adiantamentos de fornecedores	(16,4)	(4,7)
Arrendamentos e concessões a pagar	(28,1)	(26,0)
Contingências (Demandas judiciais)	(16,1)	(17,9)
Outros passivos financeiros	(15,5)	(104,5)
Outros ativos e passivos, líquidos	(29,3)	(31,5)
	<b>27,3</b>	<b>(113,3)</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>546,2</b>	<b>355,1</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Títulos e valores mobiliários	400,1	213,5
Caixa restrito	(24,1)	19,0
Dividendos recebidos de controladas e associadas	2,5	1,7
Adições ao imobilizado, software e outros intangíveis	(471,9)	(284,9)
Caixa recebido de vendas de outros ativos permanentes	7,0	-
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<b>(86,5)</b>	<b>(50,7)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Captações	2.388,5	326,1
Amortização de principal	(313,6)	(376,9)
Amortização de juros	(220,0)	(244,8)
Integralização de capital	-	-
Antecipação de créditos imobiliários	(31,7)	(31,2)
Instrumentos financeiros derivativos	0,8	(17,1)
Opção sobre ações exercidas	-	-
Dividendos pagos	-	-
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento</b>	<b>1.824,0</b>	<b>(343,9)</b>
<b>Impacto da variação cambial nos saldos de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>47,5</b>	<b>-</b>
<b>Acréscimo (decréscimo) líquido em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.331,2</b>	<b>(39,4)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>260,5</b>	<b>246,8</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>2.591,7</b>	<b>207,4</b>